



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CADERNO DE ATIVIDADES

FORTALECENDO APRENDIZAGENS

PORTUGUÊS

4° E 5° ANOS



PROFESSOR

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do Estado do Ceará – Centro Administrativo Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, s/n – Cambeba. Fortaleza/CE – CEP: 60.822-325

GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria da Educação Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Márcio Pereira de Brito
Municípios

Assessora Especial de Gabinete Ana Gardenny Linard

Coordenadora de Cooperação com os Municípios Bruna Alves Leão
para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade
Certa

Articuladora da Coordenadoria de Cooperação Marília Gaspar Alan e Silva
com os Municípios para Desenvolvimento da
Aprendizagem na Idade Certa

Equipe da Célula de Fortalecimento da Karine Figueiredo Gomes (Orientadora)
Alfabetização e Ensino Fundamental - Anos Iniciais Caniggia Carneiro Pereira (Gerente - 4º e 5º)
Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente - 1º ao 3º)

Leitura Crítica

Bruna Alves Leão

Rafaella Fernandes de Araújo
Ednalva Menezes da Rocha

Equipe Programa Cientista Chefe em Educação Jorge Herbert Soares de Lira (Coordenador)
Básica

Elaboração e revisão de texto Francisco Walisson Ferreira Dodó
Gleiciane Régia dos Santos
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lilian Kelly Alves Guedes
Lilian Kelly Ferreira Teixeira
Lyssandra Maria Costa Torres
Samya Semião Freitas
Tarcila Barboza Oliveira

Colaboradoras

Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Lívia Pereira Chaves

Consultora de Língua Portuguesa Janicleide Vidal Maia

Sumário

1	APRESENTAÇÃO DO MATERIAL	1
2	ROTINA PEDAGÓGICA E DE USO DO MATERIAL	4
3	CADERNO DO ALUNO	10
	Boas-vindas	10
	Vamos aprender a...	11
3.1	Trocando uma ideia	11
3.2	Construindo sentidos	22
3.3	De olho no digital	32
3.4	O cineteatro vai à escola	42
3.5	Você é o autor	47
3.6	#Partiu!	52
4	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	63
5	REFERENCIAL TEÓRICO	69
6	REFERÊNCIAS	71

1 – APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Caro(a) professor(a),

Iniciamos, com este caderno, nossa colaboração com você e sua escola para, juntos, recuperarmos e fortalecermos o aprendizado de Língua Portuguesa de nossas crianças e de nossos jovens no ensino básico em nosso município e estado! A avaliação de impacto da pandemia, realizada no fim do primeiro semestre de 2021, gerou evidências sobre quais conhecimentos e habilidades linguísticas estão mais fragilizadas entre alunos do quinto ano e do nono ano. Uma análise minuciosa dos dados, tanto estatística quanto pedagógica, revela que *Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato* configura um ponto de grande fragilidade de aprendizagem dos alunos, fator que norteou o planejamento deste material, com vistas a colaborar para o fortalecimento do aprendizado nos anos finais do Ensino Fundamental. Assim, esse caderno objetiva apresentar abordagens de conteúdo com base no trabalho desse saber fundante - S5 - *Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato* - e aprimorar o desenvolvimento cognitivo dos nossos alunos.

Utilizando este caderno, você pode planejar e executar vários percursos curriculares conforme a percepção do desempenho dos alunos em cada aula e durante a resolução dos exercícios de cada seção. É importante que seja feita uma análise dos motivos dos eventuais erros apresentados pelos estudantes e uma identificação dos pontos em que o aluno mostra avanços e outros em que ele(a) ainda necessita de reforços. Dito de outro modo, faz-se pertinente dar a esse aluno uma devolutiva completa, se possível acompanhada de um roteiro de estudos dos pontos específicos de dificuldade detectados na análise do desempenho estudantil.

Resumamos, agora, a estrutura deste caderno elaborado e planejado para estudo no decorrer de um bimestre. De início, temos a expressão “*Vamos aprender*”, a partir da qual são elencados os objetivos a serem alcançados. Em seguida, temos a primeira seção, chamada “*Trocando uma ideia*”. Nela, você encontra a discussão sobre a temática do caderno: autocuidado. Logo de início, já há a oportunidade de interagir sobre questões com esse tema e sobre o saber fundante, que, ao longo do bimestre, serão abordados mais detalhadamente nas aulas.

A segunda seção se chama “*Construindo sentidos*”. Nela, inicia-se propriamente seu percurso nesse universo de textos e de análises, bem como por meio dela torna-se possível debater, interagir e refletir com os(as) alunos(as) a respeito de fato e opinião com base não só no saber fundante, mas também em outros saberes atrelados a ele e importantes à sua compreensão. A terceira seção, por sua vez, chama-se “*De olho no digital*”. Gostou dessa proposta? Ela traz um debate bem pontual sobre questões atuais e de natureza virtual. É uma excelente oportunidade para navegar no infinito oceano da Internet e nas suas criações (redes sociais, jogos eletrônicos, bate-papos, sites etc.). A quarta seção se chama “*O Cineteatro vai à escola*”, fruto da parceria entre a Secretaria da Cultura (Secult), por meio do Cineteatro São Luiz, e a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc-Ce), na qual a temática é trabalhada com base no estudo de um curta-metragem chamado “*A esperança é a última que morde*”, o que mostra mais uma oportunidade de fazer valer o que sugere a BNCC no que concerne à utilização de formas de expressão juvenis e ao desenvolvimento do senso crítico dos alunos acerca de problemas sociais. A quinta seção se chama: “*Você é o autor*”. Nela, será possível explorar as competências dos estudantes e aprimorar os talentos deles de modo que a produção dialogue com as experiências vivenciadas no bimestre. Nela, eles descobrirão o quão interessante pode ser experimentar novos desafios e descobrir novas potencialidades de criação linguística. Por fim, a sexta e última seção é chamada “#Partiu!”. Você imagina o porquê dela nessa rota de aprendizagens e descobertas? Saiba que aqui nesse momento é hora de, juntamente com os(as) alunos(as), testar conhecimentos sobre todo o conteúdo fruto das conversas, dos debates e das leituras ao longo dessa jornada.

Esse percurso de aprendizagem conta com uma jornada muito interessante de leitura de textos diversos e com assuntos em destaque no nosso cotidiano, além de permitir uma interação

super bacana com os estudantes. A seguir, apresentamos, ainda, elementos característicos da organização do caderno, no que concerne à temática, ao campo de atuação, aos gêneros textuais/discursivos elencados e ao percurso saberes que foi estabelecido para este caderno a partir do saber fundante que norteia a produção das atividades.

O TEMÁTICA: Autocuidado.

A escolha pela temática transversal Autocuidado justifica-se por ser uma necessidade inerente ao ser humano, principalmente da faixa etária à qual esse caderno se destina, quando os pais começam a dar autonomia para essas crianças, que já estão se encaminhando para a adolescência. Desse modo, espera-se que eles começem a ser responsáveis por alguns aspectos importantes do autocuidado, como a higiene, e tenham um poder de decisão em relação à alimentação, à rotina de estudos e lazer, entre outros. O objetivo do caderno quanto a essa temática é conscientizar os alunos a fazerem escolhas para o seu dia a dia que vão culminar em uma demonstração de amor e cuidado em relação a si próprio, gerando autoestima positiva e bem-estar.

O CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo das práticas de estudo e pesquisa.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, o Campo das práticas de estudo e pesquisa

Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de: - compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; - reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e - desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. (MEC, 2017, p. 148).

O GÊNEROS TEXTUAIS TRABALHADOS NO CADERNO: Infográfico, Gráfico, Verbete de Dicionário, Entrevista, Texto Opinativo, Anúncio Publicitário, Curta-metragem.

O SABER FUNDANTE: S05 – Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.

O PERCURSO CONSTRUÍDO PARA A COMPREENSÃO DO SABER:

Para a distinção de fato e opinião nos textos trabalhados no caderno, foi preciso construir todo um percurso com os alunos, a partir do qual eles também precisam acionar os seguintes saberes:

S02 - Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;

S04 - Identificar tema ou assunto de um texto;

S06 - Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto;

S10 - Comparar textos, identificando diferentes formas de tratamento da informação;

S11 - Relacionar as partes de um texto, com a presença ou ausência de recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Para distinguir fato da opinião relativa a esse fato, é importante saber inferir o sentido de informações e o sentido de palavras, pois há expressões e palavras que são indicativas de fato e de opiniões. É importante também a identificação do tema, porque o tema do texto é um fato apresentado pelo texto. Para a identificação do tema, é preciso saber relacionar as partes do texto que contribuem para a sua continuidade, pois essa continuidade é justamente a manutenção da temática do texto. Quando conseguimos identificar o tema, fica perceptível a hierarquia entre as informações, que podem ser divididas em principais e secundárias. As informações principais podem ser fatos, e as secundárias, opiniões sobre esses fatos. Por fim, para compreender os fatos e as opiniões de um texto sobre um tema, podemos precisar de outros textos que falem sobre

esse mesmo tema, mas que tenham uma abordagem diferente. Todos esses saberes são legítimos para alavancar a compreensão do aluno a respeito da distinção entre fato e opinião.

Vale salientar que estamos propondo um possível percurso, mas que, no cotidiano de sala de aula, o(a) professor(a) pode verificar outros percursos de aprendizagem necessários. É válido que o docente sempre se questione acerca da mobilização de conhecimentos, de habilidades e de atitudes importantes para desenvolver saberes que possam ajudar os alunos a chegar a uma competência de compreensão de textos.

Finalizada a apresentação e a discussão sobre o percurso de saberes, passamos a apresentar a sugestão de rotina pedagógica e, posteriormente, o caderno do aluno.

2 – ROTINA PEDAGÓGICA E DE USO DO MATERIAL

Caro(a) professor(a),

Nesta seção, apresentaremos uma sugestão de rotina pedagógica que pode ser seguida de modo que o material seja aproveitado da melhor forma possível. É importante saber que, caso você, professor(a), julgue necessária alguma adequação, fique à vontade para realizá-la.

SEMANA 01				
AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	TROCANDO UMA IDEIA	INTERPRETAÇÃO DE INFOGRÁFICO	S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISSEMIÓTICOS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	DINÂMICA, RODA DE CONVERSA E ATIVIDADE 1
AULA 2	TROCANDO UMA IDEIA	INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICO	S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISSEMIÓTICOS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 2
AULA 3	TROCANDO UMA IDEIA	INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICO	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISSEMIÓTICOS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO.	ATIVIDADE 3
SEMANA 02				
AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	TROCANDO UMA IDEIA	COMPARAÇÃO ENTRE GRÁFICOS	S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISSEMIÓTICOS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S10: COMPARAR TEXTOS, IDENTIFICANDO DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.	ATIVIDADE 4

AULA 2	CONSTRUINDO SENTIDOS	INTERPRETAÇÃO DE VERBETE	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 1
AULA 3	CONSTRUINDO OS SENTIDOS	INTERPRETAÇÃO DE ENTREVISTA	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S06: DIFERENCIAR A INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO.	ATIVIDADE 2

SEMANA 03

AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CONSTRUINDO OS SENTIDOS	INTERPRETAÇÃO DE ENTREVISTA	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S06: DIFERENCIAR A INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO. S11: RELACIONAR AS PARTES DE UM TEXTO, COM A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE RECURSOS COESIVOS QUE CONTRIBUEM PARA A SUA CONTINUIDADE.	ATIVIDADE 3
AULA 2	CONSTRUINDO OS SENTIDOS	INTERPRETAÇÃO DE ENTREVISTA	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA	ATIVIDADE 4

			OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S11: RELACIONAR AS PARTES DE UM TEXTO, COM A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE RECURSOS COESIVOS QUE CONTRIBUEM PARA A SUA CONTINUIDADE.	
AULA 3	DE OLHO NO DIGITAL	INTERPRETAÇÃO DE TEXTO OPINATIVO	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S06: DIFERENCIAR A INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 1

SEMANA 04

AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	DE OLHO NO DIGITAL	INTERPRETAÇÃO DE LETRA DE MÚSICA	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO.	ATIVIDADE 2
AULA 2	DE OLHO NO DIGITAL	INTERPRETAÇÃO DE ANÚNCIO	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 3

AULA 3	DE OLHO NO DIGITAL	COMPARAÇÃO DE ANÚNCIO COM CAMPANHA	<p>S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS.</p> <p>S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO.</p> <p>S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO.</p> <p>S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.</p> <p>S10: COMPARAR TEXTOS, IDENTIFICANDO DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.</p>	ATIVIDADE 4
--------	--------------------	------------------------------------	--	-------------

SEMANA 05

AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CINETEATRO	FICHA TÉCNICA DE CURTA - METRAGEM	<p>S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS.</p> <p>S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISSEMIÓTICOS.</p> <p>S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.</p> <p>S08: RECONHECER OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM UMA NARRATIVA E AS PARTES QUE COMPÕEM O ENREDO.</p>	ATIVIDADE 1
AULA 2	CINETEATRO	CURTA - METRAGEM	<p>S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS.</p> <p>S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISSEMIÓTICOS.</p> <p>S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO.</p> <p>S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO.</p> <p>S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO</p>	ATIVIDADE 2

			COMUNICATIVO DO TEXTO. S08: RECONHECER OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM UMA NARRATIVA E AS PARTES QUE COMPÕEM O ENREDO.	
AULA 3	CINETEATRO	INTERPRETAÇÃO DE CURTA - METRAGEM	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISEMIÓTICOS. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S08: RECONHECER OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM UMA NARRATIVA E AS PARTES QUE COMPÕEM O ENREDO.	ATIVIDADE 3

SEMANA 06

AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CINETEATRO	COMPARAÇÃO DE CURTA - METRAGEM COM ORAÇÃO	S02: INFERIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISEMIÓTICOS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO.	ATIVIDADE 4
AULA 2	VOCÊ É O AUTOR	PRODUÇÃO DE ENTREVISTA	S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 1
AULA 3	VOCÊ É O AUTOR	PRODUÇÃO DE GRÁFICO	S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 2

SEMANA 07				
AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	VOCÊ É O AUTOR	COMPARAÇÃO ENTRE GRÁFICOS	S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO. S10: COMPARAR TEXTOS, IDENTIFICANDO DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.	ATIVIDADE 3
AULA 2	VOCÊ É O AUTOR	PRODUÇÃO DE CAMPANHA	S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 4
AULA 3	#PARTIU!	INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS	S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S07: IDENTIFICAR O GÊNERO E O PROPÓSITO COMUNICATIVO DO TEXTO.	ATIVIDADE 1

SEMANA 08				
AULA	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	#PARTIU!	INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS	S02: INFERRIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S03: INTERPRETAR TEXTOS NÃO VERBAIS E MULTISEMIÓTICOS. S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO.	ATIVIDADE 2
AULA 2	#PARTIU!	INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS	S04: IDENTIFICAR TEMA OU ASSUNTO DE UM TEXTO. S05: DISTINGUIR FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO. S10: COMPARAR TEXTOS, IDENTIFICANDO DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.	ATIVIDADE 3
AULA 3	#PARTIU!	INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS	S02: INFERRIR INFORMAÇÕES E SENTIDOS DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES EM TEXTOS VERBAIS. S06: DIFERENCIAR A INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO.	ATIVIDADE 4

3 – CADERNO DO ALUNO

Boas - vindas

Caro(a) aluno(a),

O caderno que você acaba de receber se trata de um material elaborado e planejado para estudo no decorrer de um bimestre. Inicialmente são apresentados todos os objetivos do caderno, logo após a expressão “*Vamos aprender a*”. Nesse tópico, é possível visualizar os objetivos a serem alcançados com a aplicação deste material estruturado a partir de um percurso de aprendizagem que conta com uma jornada muito interessante de leitura e com assuntos em destaque no nosso cotidiano, além de permitir uma interação super bacana entre seus(suas) colegas e seu (sua) professor(a).

Resumamos, agora, a estrutura deste caderno elaborado e planejado para estudo no decorrer de um bimestre. A primeira seção é chamada “*Trocando uma ideia*”. Nela, você encontra a discussão sobre a temática do caderno: autocuidado. Logo de início, já há a oportunidade de interagir acerca de questões sobre esse tema e sobre o saber fundante, que, ao longo do bimestre, serão abordados mais detalhadamente nas aulas. A segunda seção se chama: “*Construindo sentidos*”. Nela, inicia-se propriamente seu percurso nesse universo de textos e de análises, bem como por meio dela torna-se possível debater, interagir e refletir com os(as) colegas a respeito da distinção entre fato e opinião, com base não só no saber fundante, mas também em outros saberes atrelados a ele e importantes à sua compreensão. A terceira seção, por sua vez, se chama: “*De olho no digital*”. Gostou dessa proposta? Ela traz um debate bem pontual sobre questões atuais e de natureza virtual. É uma excelente oportunidade para navegar no infinito oceano da Internet e nas suas criações (redes sociais, jogos eletrônicos, bate-papos, sites etc.).

Dando continuidade ao detalhamento das seções, temos a quarta seção, que se chama “*O Cineteatro vai à escola*”, fruto da parceria entre a Secretaria da Cultura (Secult), por meio do Cineteatro São Luiz, e a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc-Ce), na qual a temática é trabalhada com base no estudo de um documentário chamado “*A esperança é a última que morde*”, o que mostra mais uma oportunidade de fazer valer o que sugere a BNCC no que concerne à utilização de formas de expressão juvenil e ao desenvolvimento do senso crítico dos alunos acerca de problemas sociais.

A quinta seção se chama: “*Você é o autor*”. Nela, será possível explorar suas potencialidades e aprimorar seus talentos de modo que sua produção dialogue com as experiências vivenciadas no bimestre. Você descobre o quanto interessante pode ser experimentar novos desafios e descobrir novas potencialidades de criação linguística. Por fim, a sexta e última seção é chamada “#Partiu!”. Você imagina o porquê dela nessa sua rota de aprendizagens e descobertas? Saiba que aqui nesse momento é hora de, juntamente com os(as) colegas e o(a) professor(a), testar seus conhecimentos sobre todo o conteúdo fruto das conversas, dos debates e das leituras ao longo dessa jornada.

Caro(a) professor(a), esse texto é direcionado aos alunos. Nele são apresentadas as seções do caderno, mostrando, de forma breve, como está estruturado e o que esperar de cada seção. Em sala, essa apresentação do caderno é um excelente momento para instigar a curiosidade dos alunos e motivar a criação de expectativas sobre o material e a aprendizagem.

Vamos aprender a...

- S2 - Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S4 - Identificar tema ou assunto de um texto;
- S5 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;
- S6 - Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto;
- S7 - Identificar o gênero e o propósito comunicativo de um texto;
- S10 - Comparar textos, identificando diferentes formas de tratamento da informação;
- S11- Relacionar as partes de um texto, com a presença ou ausência de recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade;
- Refletir sobre a importância do autocuidado para a nossa vida.

3.1 – Trocando uma ideia

Olá, pessoal! Neste caderno, iremos trabalhar uma temática muito importante! Porém, muitas vezes, nós não lhe damos o devido valor. Por isso, preparamos uma rotina de atividades, com textos bem bacanas para discutirmos juntos sobre este assunto:

Bem me quero: o autocuidado!

No caderno anterior, lemos textos do campo de atuação artístico-literário. Desta vez, iremos conhecer textos que geralmente circulam no campo de atuação da prática de estudo e da pesquisa. Com os gêneros vistos nesse campo, vamos desenvolver nossas habilidades para investigar e compreender os fatos, para, posteriormente, discutir sobre eles, chegando às opiniões. Ou seja, vamos aprender muito!

Mas, antes, que tal realizarmos uma dinâmica em grupo? Vai ser bem divertida! Vamos nos movimentar ao som de uma música contagiante!



Professor(a), em sala de aula ou em uma quadra coberta, coloque uma música bem alegre e realize com a turma algumas atividades de alongamento ou exercícios aeróbicos que sejam adequados à faixa etária da turma. Depois peça ao(as) alunos(as) que se movimentem livremente no ritmo da música e, ao final da música, solicite que cada aluno abrace a si mesmo, bem apertado! Caso os alunos estejam em estudo remoto, faça um vídeo propondo os movimentos para que eles os façam em casa, depois indique a movimentação espontânea e, por fim, o autoabraço. Essa atividade fará com que a turma “desperte” e fique instigada a participar das próximas atividades propostas na rotina do caderno.

Hora da Roda de Conversa!

Depois de balançarmos o esqueleto, vamos fazer um círculo e iniciar nossa conversa sobre a temática do caderno, mas, primeiramente, conta para a sua turma:

- Como você estava se sentindo nos primeiros movimentos da atividade?

É esperado que as crianças digam que estavam tímidas, com os movimentos travados, até mesmo incomodadas em ter que se movimentar, cansadas, entre outras sensações.

- E como você estava se sentindo minutos antes da atividade terminar?

É esperado que as crianças respondam que, ao final da atividade, já estavam à vontade, movimentando-se livremente, já não se sentiam tão incomodadas ou cansadas, estavam entusiasmadas, gostando da atividade.

- Qual aprendizado podemos levar dessa atividade?

É importante se mexer, fazer movimentos corporais. Como não estamos tão acostumados, o corpo estranha, mas, ao começarmos, nós sentimos melhores, então, apesar de parecer difícil, devemos fazer atividades físicas como essa diariamente.

Agora que você já participou da atividade em grupo realizada por seu(sua) professor(a), vamos iniciar a nossa discussão sobre o tema da vez: o autocuidado!

- Para você, o que é autocuidar-se?
- Por que o autocuidado é sinal de bem querer a si próprio(a)?
- Será que a atividade que o(a) professor(a) realizou tem relação com a temática do nosso caderno?
- Você consegue dar exemplos de autocuidado?
- Releia a frase de São Francisco de Assis, no início do nosso caderno. Qual a relação dela com a temática do Bem me Quero?

Respostas orais e pessoais.

ATIVIDADE 1

Vamos aprofundar um pouco mais essa discussão em nossa roda de conversa. E, para isso, leremos o Texto 1, que nos servirá de apoio. Ele pertence a um gênero da prática de estudo e pesquisa chamado **INFOGRÁFICO**.

#Seliga!

Infográfico é um gênero que apresenta um conteúdo explicativo, unindo informações verbais e não verbais, para transmitir dados e conceitos de forma fácil. Ele é um gênero muito importante do campo da Prática de Estudo e Pesquisa: garante o entendimento do leitor sobre diversos assuntos.

Leia o texto.

dicas de autocuidado

Tipos de Autocuidado

FÍSICO

É sempre quando separamos um tempo para cuidar do nosso corpo, podendo ser: **fazendo esportes, tendo uma boa noite de sono e fazendo caminhadas.**



EMOCIONAL

Uma maneira certa de cuidar da nossa saúde mental, podendo ser: perdoando pessoas ou passar um tempo com pessoas que gostam da gente.



MENTAL

O autocuidado mental ocorre quando separamos um tempo para aprender mais sobre diversos assuntos podendo começar com: **cursos gratuitos sobre o tema, livros e podcasts.**



ESPIRITUAL

Uma melhor forma de conhecer nós mesmos através da **meditação**, que tem como objetivo nos desconectar de tudo que pode ser prejudicial.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/193654852716601286/>.

Acesso em: 12 de out. de 2021.

1. Sobre o texto responda:

- a) Qual o assunto desse texto?

Autocuidado.

- b) Este texto é um exemplo de infográfico. Com a ajuda do(a) seu(a) professor(a), analise e diga quais são as características desse gênero e qual é a sua finalidade.

O infográfico é uma forma visual de apresentar informações e dados. É elaborado por meio de imagens (ilustrações, gráficos, ícones) e textos. Sua finalidade é informar o leitor sobre algum assunto - geralmente complexo -, auxiliando na compreensão do leitor.

2. O texto nos apresenta quatro tipos de autocuidado. Você já os conhecia?

Resposta oral e pessoal.

#Seliga!

Todo texto fala sobre um assunto, sobre um **TEMA**. Identificar o tema de um texto é olhar para todas as informações do texto e perceber qual tema é comum a todas elas. Ou seja, o tema de um texto é sobre o que ele fala o tempo todo. Por exemplo, o tema deste nosso caderno também é o autocuidado, então, durante todo o caderno, falaremos sobre esse tema.

3. Com a ajuda do seu(sua) professor(a), que tal elaborarmos um quadro, a fim de listarmos alguns exemplos para cada autocuidado citado no texto?

BEM ME QUERO: TIPOS DE AUTOCUIDADO	
FÍSICO	<hr/> <hr/> <hr/> <p>Dormir bem; fazer caminhada.</p>
MENTAL	<hr/> <hr/> <hr/> <p>Tirar um tempo para aprender coisas novas; fazer cursos, ler livros.</p>
EMOCIONAL	<hr/> <hr/> <hr/> <p>Fazer o bem; ficar mais tempo com pessoas que gostam da gente.</p>
ESPIRITUAL	<hr/> <hr/> <hr/> <p>Meditar, nos afastar de coisas que nos fazem mal.</p>

Os alunos preencherão o quadro com a ajuda do(a) professor(a), que registrará na lousa as respostas da turma.

4. Após ter listado alguns exemplos de cada autocuidado, reflita:

Perguntas:	Coloque aqui as suas respostas
a) Você acha que tem praticado algum desses autocuidados? Qual(is)?	_____ _____ _____
b) Você acha que escolher apenas um autocuidado e praticá-lo no seu dia a dia é suficiente, ou você acredita que todos são importantes? Por quê?	_____ _____ _____
c) Baseando-se em suas respostas anteriores, o que você poderia fazer (caso não esteja tendo esse autocuidado) para se querer mais bem?	_____ _____ _____

Os alunos preencherão o quadro com suas respostas pessoais.

5. Vamos compartilhar nossas respostas?

Respostas orais.

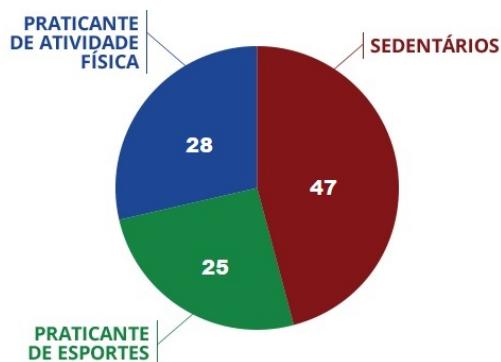
Professor(a), faça as perguntas e convide os(as) alunos(as) para compartilharem suas respostas com toda a turma, comparando-as. Oriente-os(as) a anotarem, nas linhas acima, as respostas dos(as) colegas que tiverem achado interessantes.

Você deve ter notado até aqui que a prática do autocuidado deve fazer parte da nossa vida sempre. Por isso, para termos uma vida cada vez mais saudável, melhor, precisamos cuidar tanto do nosso físico quanto da nossa mente, do nosso interior. Assim, nós estaremos equilibrados e nos sentiremos bem conosco. Afinal, precisamos **NOS BEM QUERER!**

ATIVIDADE 2

Leia o texto.

Sedentários e praticantes
NÚMERO GERAL



Texto adaptado. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>. Acesso em: 08 de out. de 2021.

#Seliga!

Este texto é um exemplo do gênero **Gráfico**. Os gráficos expressam visualmente dados e/ou valores numéricos de modo que facilite para o leitor a sua compreensão. Há vários tipos e formatos de gráficos, por exemplo: os de colunas, os de linhas e os de círculos, também chamados de gráfico de pizza, como este que estamos analisando. Além da parte não verbal, ele traz a parte verbal, que são o título e a legenda. Ele também é importante para os nossos estudos, porque organiza informações numéricas para que a gente possa refletir sobre elas.

Você observou que esse texto é diferente daqueles que comumente lemos, escrito em parágrafos? Esse texto tem uma linguagem mista (verbal e não verbal) sobre a qual aprendemos no caderno anterior. Vamos identificar as diferentes linguagens que esse texto traz!

- O que traz a linguagem não verbal desse gráfico?
-
-

Expectativa de resposta: Um círculo cortado em partes, como se fosse uma pizza.

- Sobre o título, responda:

- Qual o título desse gráfico?
-
-

Sedentários e praticantes: número geral.

- De acordo com os seus conhecimentos de mundo, qual o significado de Sedentário e de Praticante?
-
-

Sedentário: pessoas que não realizam nenhuma atividade física ou nenhum esporte.
Praticante: no texto, faz referência a pessoas que praticam algum esporte ou alguma atividade física.

- c) A partir do título, responda: esse texto fala sobre o quê?
-
-

Expectativa de resposta: O texto fala sobre a quantidade de pessoas que praticam atividade esportiva/física.

3. A legenda indica as respostas das pessoas que participaram da pesquisa e a cor que representa cada uma dessas respostas. Ligue a resposta à cor, de acordo com a legenda:

LISTA DE RESPOSTAS:

Praticantes de atividades físicas.

Praticantes de esportes.

Sedentários.

LISTA DE CORES:

Vermelho.

Azul.

Verde.

4. Esse texto traz um outro tipo de linguagem que ainda não tínhamos estudado no caderno Fortalecendo Aprendizagens: a linguagem numérica. Ela indica a quantidade de pessoas que responderam cada uma das respostas. Para saber a quantidade total de pessoas entrevistadas, basta somar quantas pessoas responderam cada resposta. Monte, no quadro seguinte, a continha de somar.

	C	D	U
+	0	2	8
	0	2	5
	0	4	7
	1	0	0

5. De acordo com a leitura do gráfico, qual das três respostas foi a resposta da maioria das pessoas entrevistadas?
-
-

As pessoas sedentárias, com 47%.

Professor(a), fazendo uso dos conhecimentos matemáticos das crianças, aproveite a questão e fale/relembre sobre a comparação “maior que” / “menor que” para ordenar os números.

6. Para descobrir se a maioria dos(as) entrevistados(as) praticam algum tipo de exercício físico (independente se é atividade física ou esporte) ou se são sedentários, vamos precisar somar o número de pessoas que praticam uma atividade física com o número de pessoas que praticam esportes. Monte, no quadro abaixo, a continha de somar.

C	D	U
	2	8
2	5	
	5	3

Quantas pessoas praticam algum exercício físico? _____. 53 pessoas.

Comparando esse número com o número de pessoas sedentárias, qual é o maior?

É o número de pessoas que praticam algum esporte/atividade física.

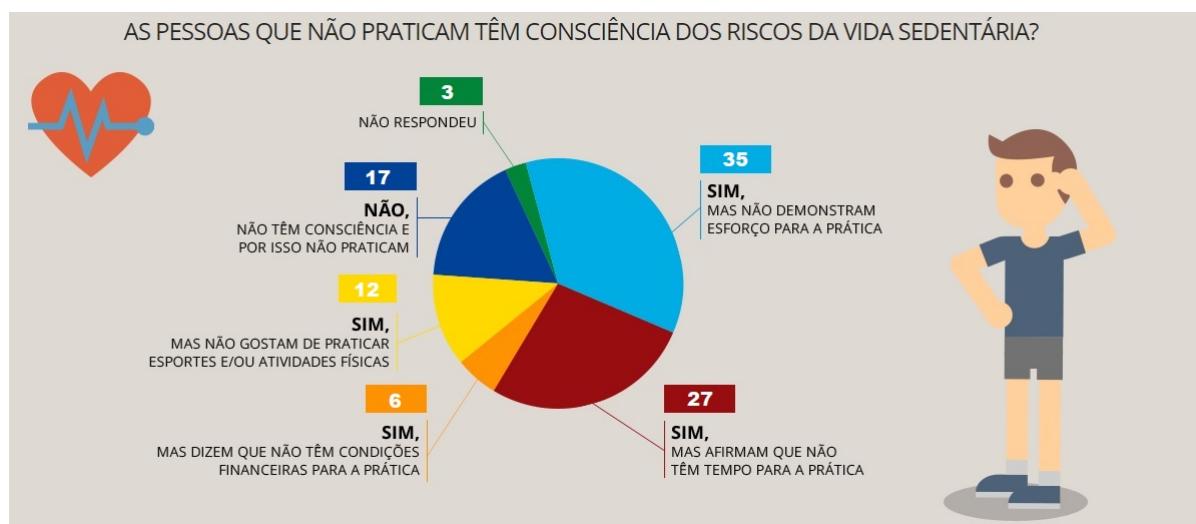
7. Considerando as respostas anteriores, o gráfico serve para quê?

- a) Contar a história do esporte.
- b) Ensinar como praticar esporte.
- c) Informar sobre uma pesquisa.
- d) Dar características de um atleta.

A finalidade desse texto é informar o resultado de uma pesquisa quantitativa sobre a prática de atividade física/esporte.

ATIVIDADE 3

Leia o texto.



Texto adaptado. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>.

Acesso em 08 de out. de 2021.

1. Com base no que aprendemos, esse texto é um gráfico ou um infográfico? Justifique sua resposta. Sobre o que esse texto fala?

É um gráfico de pizza. Porque ele traz as quantidades de respostas de uma pesquisa demonstradas em um círculo cortado em partes. O texto trata da importância da atividade física ou esportiva e dos riscos do sedentarismo.

2. O gráfico desta atividade é uma continuidade da pesquisa da atividade anterior. Os entrevistados neste gráfico são aqueles 47% de sedentários que foram mostrados pelo gráfico anterior. Releia o título e responda: os entrevistados foram questionados sobre o quê?
-
-

Sobre a consciência dos riscos da vida sedentária.

Professor(a), releia o título com seus (suas) alunos(as) e pergunte: “as pessoas não praticam o quê?” Para que eles(as) retomem a informação do texto da atividade anterior: pessoas que não praticam atividade física/esportes.

3. De acordo com o texto, a maioria das pessoas entrevistadas tem ou não tem consciência sobre os riscos de uma vida sedentária? A quantidade de NÃO já sabemos que é 17. Some agora a quantidade de SIM. Monte, no quadro a seguir, sua continha de somar:

SIM:	C	D	U
+	1	2	
	3	5	
	2	7	
	0	6	
	8	0	

A maioria dos(as) entrevistados(as) tem consciência ou não tem consciência dos riscos da vida sedentária? **A maioria tem consciência, porque 80 é maior que 17.**

4. Com o gráfico, podemos concluir que a maioria das pessoas que têm consciência dos riscos da vida sedentária não praticam esporte/atividade física, porque
- não gostam de praticar esporte/atividade física.
 - não têm condições financeiras para isso.
 - não demonstram esforço para a prática.**
 - não têm tempo para a prática.

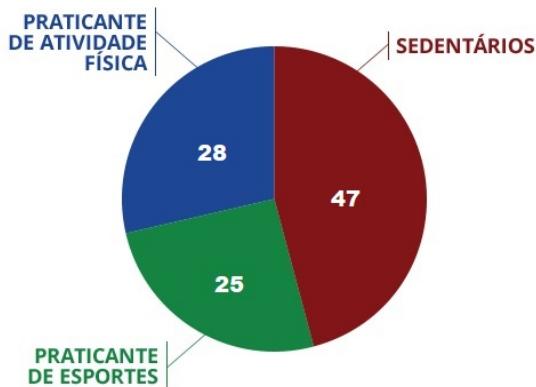
Professor(a), utilizando os conhecimentos matemáticos, peça que coloquem apenas as quantidades relativas ao SIM (já que o enunciado se refere às pessoas que têm consciência) em ordem crescente. A resposta de quantidade maior representará a maioria.

ATIVIDADE 4

Vamos agora comparar os dois gráficos das atividades anteriores! Releia os textos.

Texto 1

Sedentários e praticantes
NÚMERO GERAL



Texto adaptado. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>.

Acesso em 08 de out. de 2021

Texto 2



Texto adaptado. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>.

Acesso em 08 de out. de 2021.

Comparando agora os dois textos, vamos responder às questões seguintes.

1. Reflita: você acha que os temas dos dois textos são iguais, semelhantes ou diferentes?

Expectativa de resposta: São semelhantes.

2. Sobre a presença de fatos e opiniões nos textos 1 e 2, responda a cada item:

- a) Qual texto apresenta somente fatos?

O Texto 1.

Professor(a), o texto 1 apenas apresenta a quantidade de pessoas praticantes de esporte/atividade física × pessoas sedentárias, sem emitir opinião.

- b) Qual texto apresenta fatos e opiniões?

O Texto 2.

Há fatos, isto é, o resultado da pesquisa sobre a consciência: SIM e NÃO. Mas há também as opiniões das pessoas entrevistadas, motivos pelos quais não praticam atividade física/esporte. Cada grupo não pratica por um motivo.

3. Sobre a temática geral do nosso caderno, responda:

- a) Podemos afirmar que os dois textos têm relação com a temática “BEM ME QUERO: o autocuidado”? Explique.
-
-

Expectativa de resposta: Sim, pois os textos tratam do cuidado que devemos ter em relação à prática de atividade física para termos uma vida mais saudável.

- b) Comparando os gráficos 1 e 2 desta atividade com o infográfico da Atividade 1, podemos concluir que as pessoas sedentárias não estão preocupadas com qual tipo de autocuidado: físico, mental, emocional ou espiritual?
-

Não estão preocupadas com o Autocuidado Físico.

Hora da Roda de Conversa!

Considerando os textos trabalhados nessa seção, chegamos à conclusão de que, apesar de muitas pessoas praticarem esportes ou atividade física nessa pesquisa, o número de sedentários pode representar uma preocupação. Com a ajuda do seu(sua) professor(a), em roda de conversa com sua turma, comente quais problemas o sedentarismo pode gerar para a saúde física das pessoas.

Expectativa de resposta: Os alunos devem reconhecer que ainda há um número muito alto de pessoas sedentárias e que, portanto, isso representa uma preocupação de saúde pública, pois o sedentarismo pode gerar, principalmente, a obesidade. Mas é importante ressaltar com as crianças que o sedentarismo também pode causar problemas de saúde em pessoas magras, como falta de condicionamento físico, problemas respiratórios, problemas no coração, hipertensão, diabetes etc.

Depois de termos visto os tipos de autocuidado e de termos analisado os textos, focalizando a prática de atividade física, vamos continuar nossa aprendizagem sobre o tema, aprofundando nossos conhecimentos na próxima seção. E lembre-se: cuide sempre de você mesmo! Você é muito especial! Então, não se esqueça de se bem querer!

3.2 – Construindo sentidos

ATIVIDADE 1

Nesta atividade, vamos falar sobre o autocuidado mental, mas primeiro precisamos conhecer o significado de **Desenvolvimento Cognitivo**, para entendermos a importância dele. Vamos começar com alguns questionamentos orais?

- “Desenvolvimento Cognitivo” é composto por duas palavras. Você já sabe o que quer dizer “desenvolver”? Vamos tentar definir com as nossas próprias palavras! “Desenvolver” é o mesmo que...

Expectativa de resposta: Crescer, evoluir, melhorar.

- E “cognitivo”, você sabe o que quer dizer?

Expectativa de resposta: Não.

Quando não conhecemos o significado de uma palavra, nem conseguimos descobrir esse significado a partir do texto, nós podemos buscar um **verbete** sobre essa palavra.

#Seliga!

O Verbete é um gênero textual que encontramos em dicionários e enciclopédias, impressos ou digitais. Ele traz os diferentes significados de uma palavra para que possamos utilizá-la corretamente, por isso que o verbete é um importante gênero do campo de práticas de estudo e pesquisa. Dependendo da finalidade do nosso estudo, da nossa pesquisa, é que decidimos se vamos buscar um verbete de dicionário, que é mais curto, somente sobre uma palavra isolada, ou de enciclopédia, que traz informações mais detalhadas sobre palavras isoladas, mas também sobre expressões, que são conjuntos de palavras.

Vamos primeiramente buscar um verbete de dicionário cujo tema seja a palavra “cognitivo”:

Leia o texto.

Cognitivo (cog-ni-ti-vo)

Adjetivo

Faz referência aos mecanismos mentais para adquirir ou absorver conhecimentos.

Texto adaptado. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/cognitivo/>>.

Acesso em: 15 out. 2021.

Verbete é composto por algumas partes. Vamos conhecê-las e identificá-las!

1. Cabeça: é o tema do verbete, ou seja, a palavra que ele está informando o significado. Qual a cabeça do verbete que lemos?

Cognitivo.

2. Informações gramaticais: o verbete sempre traz a classe de palavras à qual aquela palavra pertence e, geralmente, traz a separação silábica também. Quais as informações gramaticais que o verbete trouxe sobre “cognitivo”?

Pertence à classe dos adjetivos e se separa assim: cog-ni-ti-vo.

3. Depois das informações gramaticais, vem a parte mais importante do verbete, que é o significado da palavra. Qual é o significado de “cognitivo”?
-
-

Faz referência aos mecanismos mentais para adquirir ou absorver conhecimentos.

4. Agora que você já sabe o que quer dizer “cognitivo”, consegue descobrir o significado de “Desenvolvimento Cognitivo”?
-

Desenvolvimento Cognitivo é o aumento dos conhecimentos.

Para refletir!

O autocuidado mental, então, é aquele que cuida da nossa mente, da forma como adquirimos conhecimentos, porque precisamos sempre desenvolver nossos conhecimentos sobre temas variados.

Hora da Roda de Conversa!

Vamos conversar um pouco sobre como anda o autocuidado mental de vocês!

- Sobre qual temática você mais gosta de aprender?
- Compartilhe com a turma algumas informações que você sabe sobre esse tema que você gosta tanto.
- O que você faz para aprender mais sobre esse tema?
- Você gosta de aprender sobre assuntos novos? Por quê?

ATIVIDADE 2

Agora que já sabemos o que é DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, vamos ler outro texto sobre essa mesma temática. No verbete, vimos a definição dessa expressão, que é uma verdade coletiva, ou seja, um fato. Entendemos que ela faz parte do nosso Autocuidado mental. No próximo texto, que é uma Entrevista, vamos conhecer algumas OPINIÕES, pensamentos, de uma especialista sobre o seu desenvolvimento cognitivo. Isto é, os dois textos, o verbete e a entrevista, falam sobre o mesmo tema, então são semelhantes, mas cada um faz com uma finalidade diferente.

#Seliga!

A **Entrevista** é um gênero textual em que alguém, o(a) **entrevistador(a)**, faz perguntas sobre um determinado tema para outra pessoa, o(a) **entrevistado(a)**. Nas práticas de estudo e pesquisa, o(a) entrevistador(a) geralmente é um jornalista de um veículo de comunicação (jornal, revista, site, televisão, rádio), e o(a) entrevistado(a) geralmente é especialista no tema. Especialista é uma pessoa que estudou muito sobre aquele assunto e, portanto, é uma fonte confiável de informações, de fatos, para os nossos estudos e pesquisas, então a entrevista é um texto informativo. Mas também é um texto opinativo, porque é comum que o(a) entrevistado(a) dê sua opinião sobre o tema enquanto responde à pergunta.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS

Entrevista realizada pela Escola da Inteligência com uma especialista em desenvolvimento infantil da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre os cuidados necessários para que as crianças tenham um desenvolvimento cognitivo saudável.

Qual é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças atualmente?

ESPECIALISTA: Na minha opinião, o celular é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças. É verdade que existem estudos que apontam para o seu benefício, porque existem desenhos, jogos, vídeos e filmes apropriados para cada idade, que realmente desenvolvem o cognitivo das crianças. Mas, também há estudos que apontam muitos malefícios dele. Se há malefícios, é preferível colocar limite no uso desse aparelho e incentivar atividades fora da tela que são muito mais importantes para o desenvolvimento das crianças.

Quais são essas atividades que precisam ser incentivadas?

ESPECIALISTA: As crianças precisam intercalar o uso do celular. Atividades ao ar livre em que pratiquem exercícios físicos, pois estes também estimulam a mente; atividades de leitura para potencializar a imaginação; atividades com brinquedos que possibilitem o raciocínio. E fazerem todas essas atividades não apenas sozinhas, mas também com amigos e familiares, porque, no meu ponto de vista, interagir com outras pessoas é fundamental para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Como garantir que as crianças deixem a tela do celular para fazerem essas outras atividades?

ESPECIALISTA: Eu acho que as crianças devem ser incentivadas pela escola e pela família a realizar essas atividades e limitadas quanto ao uso do celular. Acredito que uma hora por dia com o aparelho, em cada turno que as crianças não estão na escola, é o suficiente. É interessante que as crianças tenham acesso a uma tabelinha, com os horários de todas as atividades da sua rotina, assim certamente ficará mais fácil de as crianças se organizarem e entenderem que há o momento certo para se fazer cada atividade, inclusive o de se ficar ao celular.

Texto adaptado. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/crianca-e-cellular/>.

Acesso em: 18 out. 2021.

Hora da Roda de Conversa!

- Vocês já tinham lido uma Entrevista antes?
- Gostaram desse tipo de texto?
- Sobre o que esse texto fala?
- Quem é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças, segundo a especialista entrevistada?
- Vocês têm um celular só de vocês em casa?
- Quanto tempo vocês passam no celular?
- O que vocês fazem quando estão com o celular?

Professor(a), o esperado é que a maioria das crianças respondam que o assunto do texto é o celular, porque foi o que com certeza mais chamou a atenção delas, mas não intervenha agora. No decorrer da atividade, será trabalhado esse saber.

Vamos construir sentidos a partir de cada uma das respostas dessa Entrevista para compreendermos o texto como um todo. No caderno anterior, aprendemos a diferença entre FATO e OPINIÃO.

Neste caderno, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre esse saber tão importante e sobre outros que se relacionam com ele.

O título e a introdução da entrevista trazem informações importantes para o leitor. Leia-os novamente para responder aos questionamentos.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS

Entrevista realizada pela Escola da Inteligência, com uma especialista em desenvolvimento infantil da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre os cuidados necessários para que as crianças tenham um desenvolvimento cognitivo saudável.

1. Quem realizou a entrevista?

A Escola da Inteligência.

2. Quem foi entrevistada?

Uma especialista em desenvolvimento infantil da Sociedade Brasileira de Pediatria.

#Seliga!

Durante uma entrevista, geralmente o(a) entrevistador(a) faz perguntas que são relacionadas apenas a um determinado tema. O **tema** geral deve ficar claro para o leitor desde o início do texto, para que ele saiba se ler aquela entrevista é interessante ou não para os seus estudos.

3. Analisando o título e a introdução dessa entrevista, qual será o tema geral das perguntas?

O desenvolvimento cognitivo das crianças.

#Seliga!

Um tema pode ser abordado de várias formas, porque muitas informações são relacionadas a ele. Por isso, chamamos de tema geral. Mas, geralmente, o texto faz o que chamamos de **delimitação do tema**. Se procurarmos o verbete de DELIMITAR, veremos que é determinar os limites de algo. No caso do tema, nada mais é do que escolher apenas um aspecto do tema para falar.

Por exemplo: Vamos supor que nós fôssemos escrever um texto sobre o tema ANIMAIS. Mas, existem MUITOS animais... Vamos conseguir falar sobre TUDO de TODOS os animais em apenas um texto? Não. Então, para delimitar o tema, podemos escolher falar sobre os ANIMAIS DOMÉSTICOS. Mesmo assim ainda temos muitas informações sobre eles para falar... Vamos delimitar mais: A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. Agora sim!

4. Analisando o título e a introdução dessa entrevista, qual será a delimitação do tema das perguntas?

O cuidado com o desenvolvimento cognitivo das crianças.

ATIVIDADE 3

Vamos dar continuidade à análise das respostas da entrevista. Leia novamente a pergunta 1 e a resposta da especialista para responder aos questionamentos:

Qual é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças atualmente?

ESPECIALISTA: Na minha opinião, o celular é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças. É verdade que existem estudos que apontam para o seu benefício, porque existem desenhos, jogos, vídeos e filmes apropriados para cada idade, que realmente desenvolvem o cognitivo das crianças. Mas, também há estudos que apontam muitos malefícios dele. Se há malefícios, é preferível colocar limite no uso desse aparelho e incentivar atividades fora da tela que são muito mais importantes para o desenvolvimento das crianças.

1. No caderno anterior, aprendemos sobre o “**vilão**” quando estávamos estudando narrativas. Neste caderno, não estamos estudando narrativas, mas essa palavra apareceu. Considerando o que já aprendemos sobre essa palavra, marque uma substituição para ela, que manteria o sentido da pergunta:

() Qual é o principal **ajudante** do desenvolvimento cognitivo das crianças atualmente?

(X) Qual é o principal **dificultador** do desenvolvimento cognitivo das crianças atualmente?

#Seliga!

Se a palavra “vilão” pode ser substituída pela palavra “dificultador” nessa frase sem prejuízo de significado para a pergunta, é porque essas duas palavras têm o mesmo significado. Quando palavras têm significados iguais ou, pelo menos, significados semelhantes, dizemos que elas são **SINÔNIMAS**.

Já a palavra “ajudante” tem sentido contrário, inverso, oposto ao sentido de “vilão” e “atravaliador”. Quando palavras têm sentidos opostos, dizemos que elas são **ANTÔNIMAS**.

2. Quando o(a) entrevistado(a) responde a uma pergunta, geralmente ele(a), além de responder, também justifica sua resposta e faz comentários sobre ela. Qual informação dada pela entrevistada realmente responde à pergunta da entrevistadora?
-
-

Na minha opinião, o celular é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças.

3. Como a informação principal dessa resposta fala sobre o tema “celular”, todas as informações secundárias precisam falar sobre esse tema. Para isso, ele será retomado várias vezes ao longo da resposta, por diferentes palavras para evitar a sua repetição.

#Seliga!

Na Entrevista, nós podemos dividir as informações da resposta do(a) entrevistado(a) em **INFORMAÇÃO PRINCIPAL**, que é aquela que de fato responde à pergunta que foi feita, e em **INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS**, que são as justificativas e comentários sobre a informação principal.

No caso da resposta da nossa entrevistada, a primeira informação que ela trouxe é a principal, enquanto as demais são secundárias, ou seja, são comentários sobre a principal.

Analise as informações secundárias dessa resposta e pinte as palavras que fazem referência a “celular”:

É verdade que existem estudos que apontam para o seu benefício, porque existem desenhos, jogos, vídeos e filmes apropriados para cada idade, que realmente desenvolvem o cognitivo das crianças. Mas, também há estudos que apontam muitos malefícios dele. Se há malefícios, é preferível colocar limite no uso desse aparelho e incentivar atividades fora da tela que são muito mais importantes para o desenvolvimento das crianças.

As crianças devem pintar as seguintes palavras: “seu”, “dele”, “desse aparelho”, “tela”. Ajude-as na identificação, fazendo perguntas como: “benefício de quê?”; “malefícios de quê?”; “que aparelho é esse?”; “tela de quê?”.

- Como já foi mencionado, a Entrevista permite ao(à) entrevistado(a) compartilhar informações sobre o tema que são fatos, ou seja, verdades coletivas, mas também emitir suas opiniões, que são pensamentos individuais, sobre essas informações. Então, identifique se cada informação da resposta da nossa entrevistada é um FATO ou é uma OPINIÃO.

Escreva A para fato.

Escreva B para opinião.

(B) Na minha opinião, o celular é o principal vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças.

(A) É verdade que existem estudos que apontam para o seu benefício, porque existem desenhos, jogos, vídeos e filmes apropriados para cada idade, que realmente desenvolvem o cognitivo das crianças.

(A) Mas também há estudos que apontam muitos malefícios dele.

(B) Se há malefícios, é preferível colocar limite no uso desse aparelho e incentivar atividades fora da tela que são muito mais importantes para o desenvolvimento das crianças.

#Seliga!

Existem expressões que, quando aparecem, reforçam o status de FATO de uma informação, assim como há expressões que, quando aparecem, reforçam o status de OPINIÃO. Vamos destacar essas expressões nessa resposta, para que vocês possam analisar melhor com a ajuda do(a) professor(a):

Na minha opinião, o celular é o **principal** vilão do desenvolvimento cognitivo das crianças. É verdade que existem estudos que apontam para o seu benefício, porque existem desenhos, jogos, vídeos e filmes apropriados para cada idade, que realmente desenvolvem o cognitivo das crianças. Mas também há estudos que apontam muitos malefícios dele. Se há malefícios, é **preferível** colocar limite no uso desse aparelho e incentivar atividades fora da tela que são **muito mais importantes** para o desenvolvimento das crianças.

Você já tinha percebido essas expressões antes? Quais expressões foram colocadas em negrito: as indicativas de fato ou de opinião? Você consegue pensar em outras expressões?

ATIVIDADE 4

Vamos dar continuidade à análise das respostas da entrevista. Leia novamente a pergunta 2 e a resposta da especialista para responder aos questionamentos:

Quais são essas atividades que precisam ser incentivadas?

ESPECIALISTA: As crianças precisam intercalar o uso do celular. Atividades ao ar livre em que pratiquem exercícios físicos, pois estes também estimulam a mente; atividades de leitura para potencializar a imaginação; atividades com brinquedos que incentivem o raciocínio. E fazerem todas essas atividades não apenas sozinhas, mas também com amigos e familiares, porque, no meu ponto de vista, interagir com outras pessoas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

1. Ao longo dessa resposta, alguns verbos que são sinônimos foram utilizados para evitar a repetição de palavras. Vejamos quais foram:

ESTIMULAR – POTENCIALIZAR – INCENTIVAR – IMPULSIONAR

Porém, tem uma palavra que se repete várias vezes, que é ATIVIDADES. Que tal também substituí-la por sinônimos para que ela não seja tão repetida?

As crianças precisam intercalar o uso do celular. **Atividades** ao ar livre em que pratiquem exercícios físicos, pois estes também estimulam a mente; _____ de leitura para potencializar a imaginação; _____ com brinquedos que incentivem o raciocínio. E fazerem todas essas _____ não apenas sozinhas, mas também com amigos e familiares, porque, no meu ponto de vista, interagir com outras pessoas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Sugestões de palavras: práticas, momentos, tarefas, entre outras. O importante não é a criança acertar a palavra, mas testar várias, substituí-las, analisar se mudou o sentido, se a palavra encaixa. Então, mesmo que elas não consigam pensar nas substituições sozinhas, sugira e observe o processo de inferência; sugira inclusive palavras que não se encaixem. Uma das sugestões pode ser “exercício”, que é sinônimo de “atividade”, mas já tem a palavra “exercício” no texto, então a repetição continuaria. Aqui, ao mesmo tempo em que é trabalhado o saber do sentido da palavra, também é trabalhado o saber da relação entre as partes.

2. Relacione as informações secundárias às informações principais sobre as quais elas falam.

Informações principais:

Atividades ao ar livre em que pratiquem exercícios físicos.

Atividades de leitura.

Atividades com brinquedos.

Informações secundárias:

Incentivam o raciocínio.

Estimulam a mente.

Potencializam a imaginação.

3. Nessa resposta, a palavra “crianças” só aparece duas vezes: uma no início e uma no final. Mas, dessa vez, essa palavra não foi retomada por outras. Ela foi retomada como sujeito de vários verbos, embora ela não esteja explícita, ou seja, esteja oculta. Vamos identificar a primeira vez em que isso acontece e vocês identificarão as demais, pintando os verbos que tem a palavra “crianças” como sujeito, embora ela não apareça.

As crianças precisam intercalar o uso do celular. Atividades ao ar livre em que **pratiquem** exercícios físicos, pois estes também estimulam a mente; atividades de leitura para potencializar a imaginação; atividades com brinquedos que incentivem o raciocínio. E fazerem todas essas atividades não apenas sozinhas, mas também com amigos e familiares, porque, no meu ponto de vista, interagir com outras pessoas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Professor(a), ajude as crianças a identificarem todos os verbos presentes na resposta e se perguntarem quem é o sujeito desses verbos:

As crianças precisam intercalar o uso do celular. Atividades ao ar livre em que **[as crianças]** pratiquem exercícios físicos, pois estes também **[exercícios físicos]** estimulam a mente; atividades de leitura para **[atividades de leitura]** potencializar a imaginação; atividades com brinquedos que **[atividades com brinquedos]** incentivem o raciocínio. E **[as crianças]** fazerem todas essas atividades não apenas sozinhas, mas também com amigos e familiares, porque, no meu ponto de vista, **[as crianças]** interagirem com outras pessoas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Devem ser pintados os verbos: pratiquem, fazerem e interagirem.

#Seliga!

Sujeito tem tudo a ver com TEMA! Sujeito é a função sintática que aponta sobre o que ou sobre quem a oração fala, ou seja, o sujeito é o tema da oração. Existem alguns tipos de sujeito, o que abordamos acima é o Sujeito Oculto. Nós dizemos que ele é oculto porque não está explícito na oração, mas ainda assim conseguimos identificá-lo, por conta do verbo que consegue retomar a informação que já foi dita antes.

Ex: Minha mãe saiu. **Foi** ao mercado.

O sujeito do primeiro verbo, que é “saiu”, é “minha mãe”, que também é o tema da oração. Mas, quem é o sujeito de “foi”? Quem foi ao mercado? “Minha mãe” também, não é mesmo? Então, na segunda oração, “Minha mãe” é um Sujeito Oculto.

4. Agora vamos olhar novamente para essa resposta, mas para procurar as opiniões presentes nela. Sublinhe as opiniões e pinte as expressões indicativas de opinião que você encontrar.

As crianças precisam intercalar o uso do celular. Atividades ao ar livre em que pratiquem exercícios físicos, pois estes também estimulam a mente; atividades de leitura para potencializar a imaginação; atividades com brinquedos que incentivem o raciocínio. E fazerem todas essas atividades não apenas sozinhas, mas também com amigos e familiares, porque, no meu ponto de vista, interagir com outras pessoas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

As crianças devem sublinhar as seguintes frases e pintar as palavras que estão em negrito: As crianças **precisam** intercalar o uso do celular; **No meu ponto de vista**, interagir com outras pessoas é **fundamental** para impulsionar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

ATIVIDADE 5

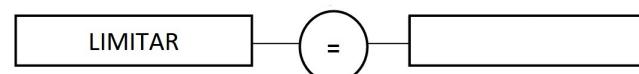
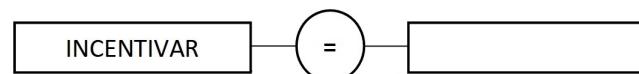
Vamos dar continuidade à análise das respostas da entrevista. Leia a resposta da pergunta 3 para responder aos questionamentos.

Como garantir que as crianças deixem a tela do celular para fazerem essas outras atividades?

ESPECIALISTA: Eu acho que as crianças devem ser incentivadas pela escola e pela família a realizar essas atividades e limitadas quanto ao uso do celular. Acredito que uma hora por dia com o aparelho, em cada turno que as crianças não estão na escola, é o suficiente. É interessante que as crianças tenham acesso a uma tabelinha, com os horários de todas as atividades da sua rotina, assim certamente ficará mais fácil de as crianças se organizarem e entenderem que há o momento certo para se fazer cada atividade, inclusive o de ficar ao celular.

- Neste trecho “**Eu acho que as crianças devem ser incentivadas pela escola e pela família a realizar essas atividades e limitadas quanto ao uso do celular**”, há duas palavras que são antônimas: incentivadas e limitadas.

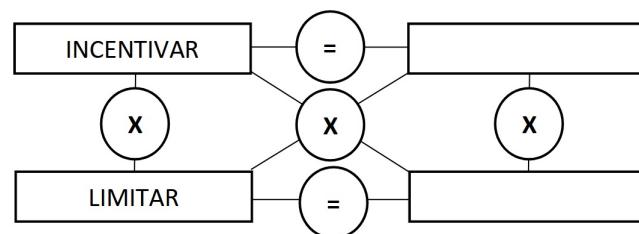
- Escreva duas palavras, no quadro abaixo, que poderiam substituir cada uma delas como sinônimas, sabendo que o símbolo de igual (=) representa os sinônimos.



- **Incentivar** é sinônimo de _____. Sugestão: Estimular.

- **Limitar** é sinônimo de _____. Sugestão: Proibir.

- Reescreva as palavras, no quadro abaixo, mas, dessa vez, pense nas relações de oposição que também existem entre elas, sabendo que X representa os antônimos.



- **Incentivar** é antônimo de limitar e de _____. Proibir.

- **Limitar** é antônimo de incentivar e de _____. Estimular.

- _____ é antônimo de _____. Estimular × proibir.

2. Na resposta da pergunta 3 dada pela entrevistada, a informação principal que responde diretamente à pergunta não veio no início. Ela é a solução que a entrevistada sugere para resolver o problema. Qual foi a solução sugerida por ela?

A criança ter acesso a uma tabelinha, com os horários de todas as atividades da sua rotina.

3. A expressão “as crianças” foi muito repetida nessa resposta, mas, ao invés de substituí-la, leia novamente a resposta e complete o texto fazendo uso do Sujeito Oculto.

Eu acho que **as crianças** devem ser incentivadas pela escola e pela família a realizar essas atividades e limitadas quanto ao uso do celular. Acredito que uma hora por dia com o aparelho, em cada turno que **as crianças** não estão na escola, é o suficiente. É interessante que **as crianças** tenham acesso a uma tabelinha, com os horários de todas as atividades da sua rotina, assim certamente ficará mais fácil de **as crianças** se organizarem e entenderem que há o momento certo para se fazer cada atividade, inclusive o de se ficar ao celular.

Eu acho que as crianças devem ser incentivadas pela escola e pela família a realizar essas atividades e limitadas quanto ao uso do celular. Acredito que uma hora por dia com o aparelho, em cada turno que _____ na escola, é o suficiente. É interessante que _____ acesso a uma tabelinha, com os horários de todas as atividades da sua rotina, assim certamente ficará mais fácil de _____ e entenderem que há o momento certo para se fazer cada atividade, inclusive o de se ficar ao celular.

Para responder, basta reescrever apenas o verbo, sem o sujeito “as crianças”. Respostas na ordem das lacunas: “não estão”, “tenham”, “se organizarem”.

4. Sublinhe os fatos e pinte as expressões indicativas de fato que você encontrar. Aproveite e circule as expressões indicativas de opinião.

Eu acho que as crianças devem ser incentivadas pela escola e pela família a realizar essas atividades e limitadas quanto ao uso do celular. Acredito que uma hora por dia com o aparelho, em cada turno que as crianças não estão na escola, é o suficiente. É interessante que as crianças tenham acesso a uma tabelinha, com os horários de todas as atividades da sua rotina, assim certamente ficará mais fácil de as crianças se organizarem e entenderem que há o momento certo para se fazer cada atividade, inclusive o de ficarem ao celular.

As crianças devem sublinhar: “assim certamente ficará mais fácil de as crianças se organizarem e entenderem que há o momento certo para se fazer cada atividade, inclusive o de ficarem ao celular.”. Pintar: “Certamente”. Circular: “Eu acho”, “Acredito” e “É interessante”.

Hora da Roda de Conversa!

A Entrevista que lemos aponta para uma problemática muito grande na vida da maioria das crianças, que é o uso do celular. Se estiver muito exagerado, impedindo que vocês realizem outras

atividades, o desenvolvimento cognitivo de vocês pode ser comprometido. E isso não é nada bom! A especialista deu a solução de a criança ter uma tabelinha que organize as atividades do seu cotidiano, indicando a hora de fazer tudo. Vamos mostrar que temos autocuidado mental e conversar um pouco sobre como poderia ser essa tabelinha!

Mesmo que nem todas as crianças tenham celular à disposição, a tabelinha poderia ser criada pela turma como forma de garantir que outras atividades sejam inseridas, para além, por exemplo, da televisão. Inclua atividades físicas, brincadeiras, leituras e horário para fazer as atividades da escola.

3.3 – De olho no digital

ATIVIDADE 1

Nós vamos ler agora um outro gênero muito usado no campo de atuação das práticas de estudo e de pesquisa. Vamos conhecer o **Texto Opinativo**.

#Seliga!

O **Texto Opinativo** é utilizado para apresentar informações, fatos, sobre um tema, mas também para apresentar opiniões do autor sobre ele, explicando e desenvolvendo uma série de ideias, com o objetivo de convencer o leitor. Para isso, quem está produzindo o texto opinativo precisa ter bastante conhecimento sobre os fatos relacionados ao tema, para que as suas opiniões tenham sentido. Precisa ser **claro**, ou seja, falar os fatos de forma que o leitor comprehenda, e **organizado**, isto é, ordenar bem as informações para facilitar essa compreensão. Esse tipo de texto também é super indicado para as nossas pesquisas e estudos, aprendemos muito com ele.

Leia o texto.

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO: o que as aulas de bem-estar vêm para despertar nas crianças?

Ana Flavia Matias

O autocuidado é a chave para que se desenvolva uma boa relação consigo mesmo. Ensinar os pequenos a se entenderem como parte do planeta e que por isso, além de cuidar com muito zelo dele, também devem ter esse zelo com eles mesmos. Uma coisa reflete diretamente na outra.

Em se tratar de alimentação, entender a importância de determinados tipos de alimentos e o porquê da proposta alimentar da escola. Podem pensar nas texturas, nos sabores, nos ingredientes. De onde vem aquela comida que está no seu prato.

Nos cuidados pessoais, pensar em como a higiene pessoal é positiva na vida e entender melhor sobre o banho, a escovação. Entender melhor sobre como as plantas podem curar determinadas dores e doenças. Isso faz com que eles se conectem e se percebam como parte da natureza.

Para a parte corporal, os exercícios de Psicomotricidade estimulam o desenvolvimento infantil e a criação da própria noção do seu corpo para criança. Vamos trabalhar a postura, repouso, sustentação, a lateralidade, entre outros.

O conjunto todo traz o direcionamento para que eles respeitem o próprio corpo e do outro, tenham amor-próprio e autoestima. Entendam que esses bons hábitos são para trazerem uma qualidade de vida e muito bem-estar!

Texto adaptado. Disponível em: <https://escolainfantilflorescer.com.br/2020/02/14/a-importancia-do-autocuidado/>.

Acesso em: 11 de out. de 2021.

Considerando o contexto de produção no qual este texto foi produzido, que foi em um blog de uma escola cujo nome é Escola Infantil Florescer, responda:

1. Qual o assunto tratado no texto?

A autora explica os tipos de autocuidado trabalhados nesta escola.

2. Observando as informações explícitas do texto, ele se dirige aos alunos ou aos seus pais?

Dirige-se aos pais que querem saber mais sobre as aulas de bem-estar.

Professor(a): Ressalte que o público-alvo não são as crianças, porque, ao longo do texto, encontramos informações explícitas de que a autora fala sobre as crianças/alunos na 3^a pessoa: “os pequenos”, “dele”, “eles mesmos”. Como foi produzido para o site da escola, subentende-se que o público-alvo sejam os pais.

#Seliga!

Pistas linguísticas são informações explícitas que o leitor consegue facilmente identificar no texto. Elas ajudam o leitor a tirar conclusões importantes para a compreensão do texto, como a quem ele se dirige, ou seja, seu **público-alvo**. O público-alvo pode ser geral ou específico, e as marcas linguísticas presentes no texto é que vão demonstrar quem é esse público. As expressões indicativas de fato e de opinião que aprendemos na seção anterior também são pistas linguísticas.

3. Qual a finalidade principal deste texto?

A autora pretende convencer os pais sobre a importância das aulas de bem-estar. Para isso, ela explica o conceito de autocuidado e a sua importância, já que o autocuidado é o assunto das aulas.

4. Sobre a maneira que este texto foi produzido, é possível afirmar que sua finalidade foi alcançada? Para ajudá-lo(a) a responder a essa pergunta, considere os comandos no quadro abaixo e preencha os espaços vazios ao lado com suas repostas:

Qual o tema geral do texto?	<hr/>
	Autocuidado.

<p>Qual o título do texto?</p>	<hr/> <hr/> <p>A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO: o que as aulas de bem-estar vêm para despertar nas crianças?</p>
<p>Qual é o fato principal de cada parágrafo? Escreva resumidamente.</p>	<p>1º parágrafo:</p> <hr/> <hr/> <p>O autocuidado é a chave para uma boa relação consigo mesmo.</p> <p>2º parágrafo:</p> <hr/> <hr/> <p>A boa alimentação é um autocuidado.</p> <p>3º parágrafo:</p> <hr/> <hr/> <p>A higiene pessoal é um autocuidado.</p> <p>4º parágrafo:</p> <hr/> <hr/> <p>O desenvolvimento físico é um autocuidado.</p>
<p>Podemos afirmar que esse texto é claro e organizado? Explique.</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <p>Sim, pois a autora fala sobre autocuidado e, em cada parágrafo, exemplifica um tipo de autocuidado, ajudando o leitor a compreender o que é.</p>

<p>Após ter respondido aos comandos, conclua: a autora conseguiu atingir a sua finalidade?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<p>Sim, ficou claro que as aulas de bem-estar promovem o autocuidado.</p>

5. Como vimos, no texto opinativo, há fatos, mas também há opinião do autor sobre eles. É possível perceber que a opinião da autora sobre o autocuidado é que
- ele é mais importante do que o bem-estar.
 - ele deve ser ensinado desde criança.
 - o autocuidado mais importante é a alimentação.
 - cuidar de si é mais importante do que cuidar do planeta.

Professor(a), se achar conveniente aprofundar a resposta, comente com a turma que, a partir da leitura, entendemos que as aulas de bem-estar, segundo a autora, são importantes porque ensinam o autocuidado para as crianças.

ATIVIDADE 2

Assim como as aulas de bem-estar da Escola Infantil Florescer, o Programa Infantil Castelo Rá-tim-bum, transmitido pela TV Cultura na década de 90, também ensinava as crianças a terem autocuidado, principalmente quanto à higiene, mas fazia isso por meio de músicas! Elas eram muito legais! Atualmente, o programa não passa mais na televisão, mas muitos desses clipes musicais, e até mesmo episódios, estão disponíveis na Plataforma Youtube. Vamos conferir?

Clipes musicais do Castelo Rá-tim-bum sobre Autocuidado – Higiene

Para ensinar sobre a importância de lavar as mãos antes de se alimentar:	CLIQUE MUSICAL: https://www.youtube.com/watch?v=423J5X0CjGg LETRA DA MÚSICA: https://www.letras.mus.br/castelo-ra-tim-bum/471371/
Para ensinar sobre a importância de escovar os dentes após se alimentar:	CLIQUE MUSICAL: https://www.youtube.com/watch?v=BJM8lj3PQbc LETRA DA MÚSICA: https://www.letras.mus.br/castelo-ra-tim-bum/1127537/
Para ensinar sobre a importância de tomar banho:	CLIQUE MUSICAL: https://www.youtube.com/watch?v=cTycyMhBPY8 LETRA DA MÚSICA: https://www.letras.mus.br/castelo-ra-tim-bum/341299/
Para ensinar sobre a importância de reciclar:	CLIQUE MUSICAL: https://www.youtube.com/watch?v=k-FNeEYVwNA LETRA DA MÚSICA: https://www.letras.mus.br/helio-ziskind/387571/

Professor(a), convide os(as) alunos(as) a mostrarem os vídeos para os pais e/ou responsáveis, pois é muito provável que eles saibam as letras decoradas e cantem entusiasmadamente, o que vai

gerar uma interação bem legal deles com as crianças. Ressalte que os três primeiros vídeos são sobre a higiene pessoal, mas o último vídeo é sobre a higiene mundial, o que não deixa de ser também um autocuidado; já que moramos no planeta Terra, ele faz parte da nossa existência, então precisamos cuidar dele como cuidamos de nós mesmos.

Vamos fazer uma atividade em grupo sobre os vídeos do Castelo Rá-tim-bum? O(A) professor(a) dividirá a turma em quatro equipes e cada um ficará com um vídeo.

- Quais são os fatos apresentados pelo clipe musical sobre a temática que seu grupo ficou? Professor(a), entregue para cada grupo a letra da música impressa para facilitar a identificação dos fatos. No momento de divisão das equipes e destinação do tema, leve em consideração o grau de dificuldade dos textos.
- Qual a opinião de vocês sobre essa temática que seu grupo ficou? Por que ela é uma forma de BEM SE QUERER?

Resposta pessoal de cada grupo.

Dentre as músicas sugeridas, vamos estudar a letra de uma: “Lavar as Mãos”. O texto poderá ser lido, mas você pode assistir ao vídeo novamente e se divertir cantando a música.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZDvA_H7G1PE. Acesso em: 11 de out. de 2021.

Lavar as Mãos

TV CULTURA - Castelo Ra-tim-bum

- 1 Uma... lava a outra, lava uma (mão)
- 2 Lava a outra, lava uma (mão)
- 3 Lava a outra, lava uma (mão)
- 4 Lava a outra, lava uma
- 5 Depois de brincar no chão de areia a tarde inteira
- 6 Antes de comer, beber, lamber, pegar na mamadeira
- 7 Lava uma (mão)
- 8 Lava a outra, lava uma (mão)
- 9 Lava a outra, lava uma (mão)
- 10 Lava a outra, lava uma (mão)
- 11 Lava a outra, lava uma

12 A doença vai embora junto com a sujeira
13 Vermes, bactérias, mando embora embaixo da torneira
14 Água uma
15 Água a outra, água uma (mão)
16 Água a outra, água uma (mão)
17 Lava a outra, lava uma (mão)
18 Lava a outra, lava uma (lava, lava a mão)
19 Na segunda, terça, quarta, quinta sexta-feira
20 Na beira da pia, tanque, bica, bacia, banheira
21 Lava uma (mão)
22 Lava a outra, lava uma (mão)
23 Uma mão) Lava a outra, lava uma (mão)
24 Lava a outra, lava uma (mão)
25 Lava a outra, lava uma mão.

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/castelo-ra-tim-bum/mao.html>. Acesso em: 11 de out. 2021.

- Este texto é um exemplo do gênero letra de música e tem como tema geral o autocuidado. Considerando isso, qual é o assunto principal do texto?

O cuidado com a higiene pessoal, focalizando a lavagem das mãos antes das refeições e nos demais momentos.

- Analise o seguinte trecho:

“**Lava** a outra, lava uma (mão)
Lava a outra, lava uma (mão)
Lava a outra, lava uma (mão)
Lava a outra, lava uma”.

- O que o uso do verbo em destaque sugere na música?

Ele aparece aqui com o sentido de ensinar o que o leitor deve fazer.

#Seliga!

Imperativo é uma forma, um modo, de conjugar os verbos que faz com que eles representem ordens ou pedidos. Esse tipo de verbo é muito comum em textos que ensinam, ou seja, instrutivos, e em textos que querem convencer o leitor, ou seja, em textos argumentativos. O verbo “lava” repetido na música que estamos analisando está conjugado justamente no modo imperativo, por isso que ele está ensinando o leitor a lavar as mãos.

- A repetição dos versos sugere, na escrita, a representação de uma ação? Que ação seria essa?

Sim. A ação de uma mão esfregar a outra várias vezes durante a lavagem.

- É um verso que demonstra os benefícios de se lavar as mãos:

- a) “Depois de brincar no chão de areia a tarde inteira” (l. 5).
- b) “Antes de comer, beber, lambor, pegar na mamadeira” (l. 6).
- c) “Vermes, bactérias, mando embora embaixo da torneira” (l. 13).
- d) “Na beira da pia, tanque, bica, bacia, banheira” (l. 20).
4. Considere a resposta do item anterior e responda: o que esse texto quer informar ao leitor?
-
-

O trecho quer informar que, quando lavamos as mãos, evitamos doenças.

5. Tendo em vista as respostas dadas aos itens anteriores, marque as finalidades deste texto:
- (X) Informar sobre a importância da higiene das mãos.
- () Narrar a história de crianças que não lavam as mãos.
- (X) Ensinar as crianças quando elas devem lavar as mãos.
- () Convencer as crianças sobre onde devem lavar as mãos.

ATIVIDADE 3

Vamos analisar agora um outro texto. Trata-se de um anúncio publicitário.

#Seliga!

O Anúncio publicitário visa divulgar para um público-alvo um produto ou uma ideia, com a finalidade de convencer os consumidores a comprarem algo ou a se conscientizarem de algo. São textos bastante criativos, pois querem chamar a atenção do leitor. A linguagem desse gênero é mista:

- Elementos verbais: informações sobre o produto/ideia e uma frase curta que represente a opinião defendida pela marca, o slogan;
- Elementos não verbais: imagens coloridas e atrativas que representem o produto e a marca.



Disponível em: <https://nutriemento.pt/noticias/campanha-para-a-promocao-da-alimentacao-saudavel/>.

Acesso em: 11 de out. de 2021.

1. Considere as linguagens utilizadas no texto, ou seja, a presença de imagens e de palavras:

- a) Quem é o produtor deste texto?

A direção geral da saúde.

- b) Há pistas linguísticas no texto que determinem um público-alvo específico para ele?

Não, então o texto se dirige ao público em geral, já que existem crianças e pessoas maduras que não comem frequentemente frutas, legumes e verduras.

- c) Qual é o tema do texto?

É o autocuidado com a alimentação saudável.

Professor(a), ressalte com os(as) alunos(as) que percebemos que a alimentação é saudável por conta das imagens. Eles sabem quais alimentos estão presentes no anúncio e a qual tipo de alimento eles pertencem?

Aproveite a questão para trabalhar esse conteúdo das ciências da natureza com os(as) alunos(as), diferenciando fruta, de legume e de verdura.

2. Uma característica bem marcante dos anúncios publicitários é o uso de verbos no imperativo.

- a) Releia o texto e identifique o verbo imperativo que foi utilizado nele.

Junte.

- b) Qual o objetivo de se utilizar verbos imperativos nos anúncios publicitários?

Ajudar no convencimento do leitor.

3. O *slogan* é uma frase curta presente no anúncio que divulga a opinião da marca sobre o assunto do texto. Qual o slogan dessa campanha?

O *slogan* é “Comer melhor, uma receita para a vida”.

4. Considerando, portanto, o slogan desse anúncio, sobre qual opinião ele quer conscientizar seu público-alvo?

- a) As receitas devem usar os alimentos que estão no anúncio.
b) Os legumes devem ser utilizados em todas as receitas.
c) Ter uma alimentação saudável é importante para a nossa vida.
d) É preciso comer frutas para ter uma vida melhor.

ATIVIDADE 4

Falando em alimentação saudável, vamos conhecer uma **CAMPANHA PUBLICITÁRIA** bem divertida, que traz anúncios voltados também para a compra e não apenas para a conscientização. A estratégia de convencimento da empresa para aumentar suas vendas foi tornar seus produtos

mais legais, transformando-os em super-heróis. A campanha foi chamada “Liga da Saúde”, pois a temática dessa campanha é a Liga da Justiça, aquele grupo de super-heróis que temos certeza de que vocês adoram!

#Seliga!

Campanha publicitária é um conjunto de anúncios publicitários da mesma marca, divulgando seus produtos, a partir de uma determinada temática, mas utilizando elementos diferentes. Seu objetivo principal é influenciar o leitor a aderir uma ideia, ou adquirir um produto, por exemplo. Para isso, faz-se uso da linguagem mista.

Leia o texto.



Disponível em: <https://institucional.hortifruti.com.br/comunicacao/campanhas/liga-da-saude/>.

Acesso em: 12 de out. 2021.

1. No caso dessa campanha, cada alimento foi transformado em um super-herói diferente e seu superpoder é o benefício que ele traz para a saúde. Identifique:

- a) Qual o nome da empresa produtora do anúncio?

Hortifruti.

- b) Qual a logomarca (a imagem) que representa a empresa?
-

Uma maçã vermelha com a palavra Hortifruti escrita em cima.

- c) Qual alimento que está sendo divulgado neste anúncio?
-

A batata.

- d) Com qual super-herói ela foi comparada?
-

Com o Batman.

- e) Qual o superpoder da batata, ou seja, qual seu benefício para a saúde?
-

Ela dá energia.

- f) Qual o *slogan* desse anúncio publicitário?
-

Com energia, ele veio se vingar do vilão da preguiça.

- g) Qual o *slogan* da marca?

Aqui a natureza tem superpoderes.

- h) Qual opinião é defendida por essa campanha?

Que os alimentos saudáveis são os super-heróis da nossa alimentação.

Gostou desse anúncio? Acesse o link abaixo para conhecer outros anúncios dessa campanha publicitária mega criativa!

<https://institucional.hortifruti.com.br/comunicacao/campanhas/liga-da-saude/>

2. Depois de ter respondido às questões e visto outros anúncios publicitários, reúna-se com seus(suas) colegas da sala e, com a ajuda do seu(a) professor(a), construa um quadro com as principais características de um anúncio publicitário.

ANÚNCIO PUBLICITÁRIO	
TEMÁTICA (fala sobre o quê?)	Sobre um produto, uma ideia, um serviço. Algo que se queira vender ou conscientizar.
COMPOSIÇÃO (quais suas partes?)	Nome do produto/ideia que se quer anunciar: pode ser encarado como título do anúncio; <i>Slogan</i> do anúncio; Imagen chamativa que represente produto/ideia; Logomarca da campanha.
ESTILO (quais tipos de linguagem faz uso?)	Linguagem verbal e não verbal; Frases curtas.
FINALIDADE (serve para quê?)	Divulgar um produto/ideia, para vendê-lo ou conscientizar as pessoas.

3.4 – O cineteatro vai à escola

ATIVIDADE 1

Nesta seção, vamos assistir a um curta-metragem!

#Seliga!

Um curta-metragem é uma narrativa em forma de filme, ou seja, uma produção audiovisual, só que de curta duração. Não existe uma definição precisa, mas, para ser considerado um curta-metragem, o vídeo deve durar, no máximo, de 30 a 40 minutos.

São Luiz Itinerante – Acervo Ceará

12 | A esperança é a última que morde

Direção: Neil Armstrong | Animação | Brasil | 2010 | 5 min | Livre

Sinopse: Dois urubus à procura de carniça rondam um sítio no interior do Ceará durante uma época de seca. Eles se deparam com uma vaquinha magricela que ainda acredita na Esperança.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uYNSkSch8vl>



SÃO LUIZ ITINERANTE. Acervo Ceará. Seduc-CE.

A ficha técnica mostra as informações mais importante para os leitores de uma obra. Vamos localizar algumas informações explícitas e inferir outras informações a partir dessa ficha técnica?

1. Qual o título da obra?

A esperança é a última que morre.

2. Que tipo de obra é essa? Que tipo de linguagem essa obra utiliza?

É uma animação. Linguagem verbal e não verbal.

3. Nesse tipo de obra, chamamos o autor de diretor. Quem foi o diretor dessa obra?

Neil Armstrong.

4. Onde essa obra foi produzida?

No Brasil.

5. Em que ano essa obra foi produzida?

2010.

6. Qual o tempo de duração dessa obra?

5 minutos.

7. Na ficha técnica de produções audiovisuais, como filmes e curtas-metragens, há sempre a classificação indicativa, que traz a informação sobre a faixa etária das pessoas para as quais as obras são indicadas. Qual a classificação indicativa do curta-metragem a que iremos assistir? O que isso significa?

Livre. Significa que pessoas de todas as idades podem assistir a essa obra.

#Seliga!

A Classificação Indicativa leva em consideração a **TEMÁTICA** da obra e os **FATOS** e **OPINIÕES** que são mostrados nela. Com base nisso, é definido a partir de qual idade o telespectador pode assisti-la. Crianças e adolescentes precisam sempre respeitar a Classificação Indicativa das obras para que não entrem em contato com conteúdos impróprios, porque estes podem prejudicar seu corpo, sua mente, seu espírito e suas emoções. Ou seja, respeitar a Classificação Indicativa é um autocuidado físico, mental, espiritual e emocional ao mesmo tempo. Então, antes de assistir um filme ou uma série sempre procure a classificação indicativa primeiro para saber se ele é adequado a sua idade!

8. Sobre a sinopse apresentada na ficha técnica, responda:

a) Você já sabia o que a palavra Sinopse significa?

Expectativa de resposta: Não.

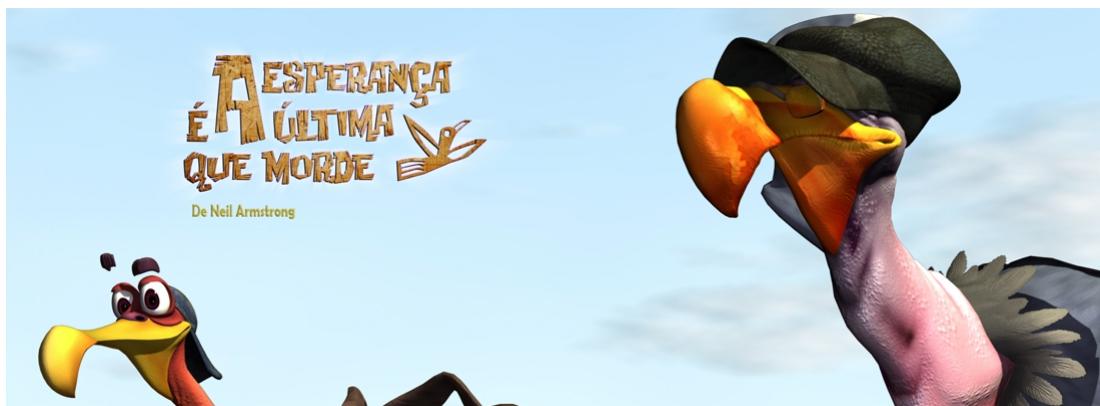
b) Depois de ler a Sinopse, é possível inferir o significado dessa palavra? O que ela significa?

Sim. Significa o mesmo que “resumo”.

c) Sinopse é um gênero textual. Pelo que você leu, qual a finalidade desse gênero?
(X) Apresentar os principais fatos da obra.
() Apresentar as principais opiniões sobre a obra.

ATIVIDADE 2

Agora sim, vamos assistir à obra “A esperança é a última que morde”.



Animação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uYNSkSch8vI>. Acesso em: 16 out. 2021.

Hora da Roda de Conversa!

Em roda de conversa, vamos recontar coletivamente esse curta-metragem para vermos se vocês prestaram atenção nos fatos dessa narrativa! Agora compartilhe com seu(sua) professor(a) e com seus(suas) colegas sobre as suas opiniões sobre essa obra: qual personagem você mais gostou? O que você achou da linguagem não verbal, do desenho dessa obra? O que você achou da linguagem verbal, do jeito de falar dos personagens? Você gostou do curta-metragem? Qual parte você mais gostou? Por que o título da obra é a “Esperança é a última que morde” e não a “Esperança é a última que morre”? Como é o ditado popular?

Faça um desenho para representar a parte que você mais gostou da obra!

ATIVIDADE 3

Vamos agora responder algumas perguntas sobre a obra “A esperança é a última que morde”, relembrando o que aprendemos no caderno passado sobre a narrativa.

1. Sobre os personagens dessa narrativa, responda:

a) Quem são?

A vaca Baba, a raposa Adélia, e os dois urubus, Prego e Matusalém.

b) Desses personagens, quem é protagonista?

A vaca Baba.

c) Quem é coadjuvante?

A raposa Adélia.

d) Quem é antagonista? Por quê?

Os urubus, porque eles estão esperando Baba morrer para comê-la.

#Seliga!

Há um outro tipo de personagem: o coadjuvante. Esse personagem ajuda o protagonista da narrativa a atingir seus objetivos.

2. Qual o espaço da narrativa?

Interior do Ceará.

3. Para inferirmos o tempo da narrativa, vamos analisar algumas informações explícitas apresentadas na obra:

- No ano de 1877, Matusalém disse que tinha 50 anos.
 - O personagem Matusalém disse que tem 253 anos;
- a) Para sabermos em que ano a história se passa, primeiramente precisamos saber em que ano Matusalém nasceu. Se em 1877, ele tinha 50 anos, então para sabermos em que ano ele nasceu basta subtrairmos 50 de 1877. Monte, no quadro abaixo, a continha de subtrair.

M	C	D	U
1	8	7	7
-			
0	0	5	0
1	8	2	7

Em que ano Matusalém nasceu? _____ 1827

- b) Agora, para sabermos em que ano se passa a narrativa, basta somarmos o ano de nascimento do Matusalém com a idade que ele disse que tem. Monte, no quadro abaixo, a continha de somar.

M	C	D	U
1	8	2	7
+ 0			
2	0	8	0

Em que ano se passa a narrativa? _____ 2080

4. Em que tempo se passa a narrativa?

No ano de 2080.

5. Qual o conflito dessa narrativa?

Baba está quase morrendo por conta da seca, e os urubus estão esperando-a morrer para comê-la.

6. Qual o desfecho dessa narrativa?

Baba se enche de esperança e consegue sobreviver, espantando os urubus.

7. Nesse curta-metragem, temos um fato em destaque, que é a seca.

- a) Qual é a opinião defendida pelos urubus sobre esse fato?

Que a seca não tem solução e irá matar a vaca.

- b) Qual é a opinião defendida pela vaca e pela raposa?

Elas têm esperança de que as coisas irão melhorar e que a vaca não morrerá.

8. Relacione as palavras destacadas que apareceram na obra ao sentido que elas têm de acordo com o contexto.

- a) “Há centenas de anos atrás, quando o Brasil ainda era Império, e eu um jovem **petroso** urubu de apenas 50 anos (...)"

() fraco.

() resistente.

- b) “Vi, nestas épocas de seca, de passagem o Imperador Dom Pedro II. Eu me aproximei para vê-lo de perto, então eu ouvi a **célebre** frase: ‘Venderei até a última pedra da minha coroa para que nenhum nordestino morra de fome’.”

() famosa.

() comum.

#Seliga!

E não é que Dom Pedro II disse mesmo isso! É um fato na história do nosso Nordeste! Inclusive, olha que curioso! Vocês já ouviram falar da obra de transposição das águas do Rio São Francisco? Ela tem o objetivo de garantir o abastecimento de água a municípios que sofrem com a seca. Pois, adivinhem quem foi o idealizador dessa transposição... Dom Pedro II! Essa ideia fez parte de uma série de medidas que ele pensou para resolver o problema da seca, mas ela somente saiu do papel há 13 anos. A boa notícia é que ela foi finalmente concluída um dia desses: dia 21 de outubro de 2021! Afinal, mudar o curso de um rio não é nada fácil, não é mesmo!?

ATIVIDADE 4

Hora da Roda de Conversa!

Será que é possível fazer uma relação entre o curta-metragem **A esperança é a última que morde** e o tema que estamos estudando neste caderno: **o autocuidado**? Vamos conversar sobre isso?!

- Para você, o que é esperança?
- Ter esperança é alimentar pensamentos positivos em relação ao nosso futuro. Como andam seus pensamentos sobre o seu futuro: positivos ou negativos?

- Se nós pensarmos somente em coisas negativas, acabamos atraindo acontecimentos ruins para a nossa vida! Já aconteceu de você pensar algo negativo e aquilo realmente acontecer?
- Ter pensamentos positivos é um autocuidado emocional, porque a negatividade nos deixa tristes, e a positividade nos deixa felizes. Então, vamos pensar positivo sobre o nosso futuro para ficarmos bem felizes. O que vocês querem ser quando crescerem?
- Mas, claro que não basta só pensar positivo, não é mesmo? O que podemos fazer hoje para que todos esses sonhos se tornem realidade?

Para refletir!

Os estudos são uma forma de autocuidado em todos os aspectos, porque adquirir conhecimentos faz com que cuidemos melhor do nosso corpo, da nossa mente, do nosso espírito e das nossas emoções! Por isso, os estudos precisam ser prioridade, isto é, estar sempre em primeiro lugar.

- Algo que também nos ajuda bastante a manter nossa esperança em dia é termos um autocuidado espiritual, principalmente por meio de orações. Independente de religião, é importante termos fé!

#Seliga!

A Oração do Pai Nosso é a oração mais conhecida do mundo todo! Ela é chamada de oração universal, porque abrange diversas religiões, sendo a principal oração cristã, porque foi o próprio Jesus Cristo que a ensinou. Você já fez sua oração hoje?

Pai Nosso

Pai Nosso que estais nos Céus,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.
Amém!

É mais difícil perder as esperanças se todos os dias tirarmos um tempinho para essa oração, não é mesmo?

3.5 – Você é o autor

Neste caderno, nós já vimos os quatro tipos de Autocuidado que nós precisamos ter. Vocês lembram quais são eles? Físico, Mental, Espiritual e Emocional! Vocês gostaram de olhar para cada um desses autocuidados e refletir sobre a vida para melhorar o bem-estar? Nesta seção, vamos produzir para que as outras pessoas da nossa escola e da nossa família também tenham essa oportunidade!

Professor(a), a proposta desse caderno quanto a esta seção é uma sequência didática de produção textual, em que os alunos primeiramente investigam como está o autocuidado da comunidade

escolar, por meio da entrevista; em seguida, analisam essas evidências individualmente, através da elaboração de um gráfico, e depois coletivamente, por meio da produção de uma tabela de consolidação; interpretam esses dados em uma roda de conversa, diagnosticando as dificuldades quanto ao autocuidado; e, finalmente, intervêm nessas dificuldades, produzindo uma campanha publicitária de conscientização sobre a importância do autocuidado, em que cada anúncio da campanha terá como tema um tipo de autocuidado aprendido nas aulas.

ATIVIDADE 1

Aprendemos bastante sobre o gênero Entrevista, que tal agora assumirmos a função de entrevistadores e entrevistar pessoas da escola e familiares sobre o Autocuidado?

- Escolha quatro pessoas para entrevistar! O Entrevistado 1 deve ser um colega da sua sala que não tenha sido entrevistado por ninguém. O Entrevistado 2 deve ser um colega de outra turma da escola (só não pode ser do 4º e do 5º ano). O Entrevistado 3 deve ser um profissional da escola que também não tenha sido entrevistado ainda. O Entrevistado 4 deve ser um familiar seu. Escreva aqui o nome deles(as):

- a) Entrevistado(a) 1 (colega de sala) : _____
- b) Entrevistado(a) 2 (colega de outra sala): _____
- c) Entrevistado(a) 3 (profissional da escola): _____
- d) Entrevistado(a) 4 (familiar): _____

- Primeiramente, leia para os(as) seus(suas) entrevistados(as) o verbete abaixo, para que eles saibam um pouco sobre o tema da nossa entrevista!

Autocuidado é saber cuidar de si mesmo. Existem quatro tipos de autocuidado: o físico, que é cuidar do corpo; o mental, que é cuidar da mente; o espiritual, que é cuidar da alma; e o emocional, que é cuidar das emoções.

- Depois faça as quatro perguntas abaixo, cada uma sobre um tipo de autocuidado. Registre a resposta de cada um(a) dos(as) entrevistados(as):

1. Você pratica exercícios físicos diariamente?

- a) Resposta do(a) entrevistado(a) 1: () SIM () NÃO.
- b) Resposta do(a) entrevistado(a) 2: () SIM () NÃO.
- c) Resposta do(a) entrevistado(a) 3: () SIM () NÃO.
- d) Resposta do(a) entrevistado(a) 4: () SIM () NÃO.

2. Você lê livros diariamente?

- a) Resposta do(a) entrevistado(a) 1: () SIM () NÃO.
- b) Resposta do(a) entrevistado(a) 2: () SIM () NÃO.
- c) Resposta do(a) entrevistado(a) 3: () SIM () NÃO.
- d) Resposta do(a) entrevistado(a) 4: () SIM () NÃO.

3. Você faz orações diariamente?

- a) Resposta do(a) entrevistado(a) 1: () SIM () NÃO.

- b) Resposta do(a) entrevistado(a) 2: () SIM () NÃO.
- c) Resposta do(a) entrevistado(a) 3: () SIM () NÃO.
- d) Resposta do(a) entrevistado(a) 4: () SIM () NÃO.

4. Você tem pensamentos negativos diariamente?

- a) Resposta do(a) entrevistado(a) 1: () SIM () NÃO.
- b) Resposta do(a) entrevistado(a) 2: () SIM () NÃO.
- c) Resposta do(a) entrevistado(a) 3: () SIM () NÃO.
- d) Resposta do(a) entrevistado(a) 4: () SIM () NÃO.

ATIVIDADE 2

Agora, seu(sua) professor(a) vai escolher sobre qual das perguntas você vai organizar as respostas dos entrevistados para podermos criar um gráfico de pizza sobre essa pergunta. Vamos lá!

1. Sobre qual questão você irá elaborar o gráfico?

- a) Quantas pessoas foram entrevistadas por você?

- b) Quantos entrevistados(as) responderam SIM a essa pergunta?

- c) Quantos entrevistados(as) responderam NÃO a essa pergunta?

- d) Houve empate? Qual número representa o empate?

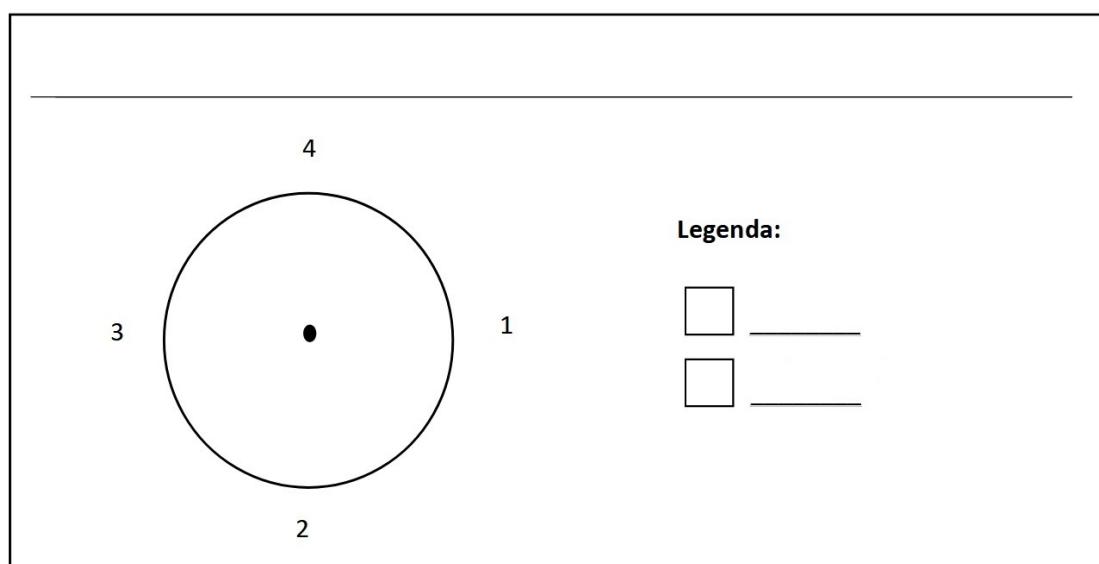
- e) Caso não tenha havido empate, a maioria dos entrevistados respondeu SIM ou NÃO?
Qual número corresponde à maioria?

2. Criando o gráfico de pizza...

- a) A pergunta da entrevista será o título do nosso gráfico. Então escreva no gráfico abaixo o seu título.
- b) Na legenda, cada quadradinho corresponde a uma das respostas dos(as) entrevistados(as). Como nossos entrevistados(as) só responderam SIM e NÃO, então escreva essas respostas na legenda: um quadradinho será para o SIM e um quadradinho será para o NÃO.
- c) Para criar esse gráfico de pizza, primeiramente partiremos do número total de entrevistados. Vamos ligar o ponto do centro do nosso gráfico abaixo ao número que corresponde ao número de pessoas entrevistadas: 4. Então, ligue o ponto central ao número 4.

- d) Agora, vamos ligar o ponto do centro ao número que representa a maioria das respostas ou representa o empate, se tiver sido o caso. Qual é esse número? Ligue o ponto central a esse número.
- e) Nossa gráfica está quase pronta. Agora você vai escolher duas cores, uma cor para representar o SIM e uma cor para representar o NÃO. Pinte os quadrinhos da legenda para que os nossos leitores saibam interpretar nosso gráfico.
- f) Agora chegou o momento de pintar o gráfico. As linhas que você fez no gráfico o dividiu em duas partes, não é mesmo? Se tiver acontecido empate, o gráfico foi dividido bem ao meio, então um lado será pintado de uma cor e o outro lado será da outra cor! Se não tiver acontecido o empate, então tem uma parte que está maior do que a outra. Essa parte maior representa a maioria, enquanto a parte menor representa a minoria. Pinte essas partes de acordo com a legenda, conforme o exemplo a seguir.

Por exemplo: Se a maioria tiver respondido SIM, pinte a parte que representa a maioria da cor que você atribuiu ao SIM. Assim, a minoria deverá ser pintada da cor que você atribuiu ao NÃO.



Prontinho! Ficou lindo o seu gráfico! Parabéns!

ATIVIDADE 3

- Hoje seu(sua) professor(a) irá separar a turma em grupos, de acordo com as perguntas sobre as quais vocês fizeram os gráficos. Então, no seu grupo, conte para os seus colegas quem foram seus entrevistados e mostre seu gráfico. Depois, somem as respostas de cada integrante para responder às perguntas abaixo:

- Qual o número total de pessoas entrevistadas? _____
- Quantas pessoas no total responderam SIM a essa pergunta? Monte, no quadro abaixo, a continha de somar:

Quantas pessoas responderam SIM? _____

- c) Para saber quantas pessoas, no total, responderam NÃO, basta pegar o número total de pessoas entrevistadas respondido do item a) e, desse número, subtrair o número de pessoas que responderam SIM. Monte, no quadro abaixo, a continha de subtrair:

Quantas pessoas responderam NÃO? _____

2. Desfaçam os grupos e, com a ajuda do professor, respondam a tabela abaixo com todas as respostas das entrevistas. A tabela, assim como o gráfico, é uma forma de representar informações numéricas. Depois, pintem a resposta da maioria para cada pergunta.

	Você pratica exercícios físicos diariamente?	Você lê livros diariamente?	Você faz orações diariamente?	Você tem pensamentos negativos diariamente?
SIM				
NÃO				
TOTAL DE PESSOAS ENTREVISTADAS PELA TURMA:				

Hora da Roda de Conversa!

Vamos agora conversar sobre como está o nosso autocuidado, o dos nossos amigos e familiares! Está satisfatório? Ou pode melhorar? O que poderíamos produzir para conscientizar toda a escola e nossos familiares sobre o autocuidado?

ATIVIDADE 4

Agora que já entrevistamos as pessoas sobre o autocuidado, já analisamos as respostas das nossas entrevistas e já refletimos sobre essas respostas, chegou o momento de conscientizar as pessoas sobre esse tema tão importante. Vamos produzir uma Campanha Publicitária?

- A temática da nossa Campanha Publicitária será BEM ME QUERO! Como a logomarca dela precisa ser a mesma em todos os anúncios, já vamos defini-la. Será esta. Esperamos que tenham gostado.



- Nossa campanha será composta por 4 anúncios publicitários, cada um falando sobre um dos seguintes temas: Autocuidado Físico, Autocuidado Mental, Autocuidado Espiritual e Autocuidado Emocional!
- Vamos produzir em grupos, que terão os mesmos integrantes do grupo que somou suas respostas na Atividade 3.
- O tema de cada grupo também será de acordo com a pergunta que vocês analisaram na Atividade 3.
- Cada anúncio publicitário será produzido em meia cartolina branca, que será entregue a cada grupo pelo professor.
- Vamos ver o que o nosso anúncio precisa ter:
 - * Título: será o nome do autocuidado sobre o qual a equipe deve conscientizar o público-alvo;
 - * Imagem: deverá representar esse autocuidado;
 - * *Slogan*: uma frase curta com um verbo no imperativo que incentive as pessoas a terem esse autocuidado;
 - * Logomarca da Campanha: coração vermelho com BEM ME QUERO escrito nele.
- Não esqueçam de, antes de iniciarem a produção na cartolina, planejarem, em grupo, no caderno, como será o anúncio. Depois, é só fazer o mesmo, mas de tamanho maior na cartolina.
- Quando terminarem as produções, distribuem os quatro anúncios pelos espaços da escola. Contando também com os anúncios produzidos pelas outras turmas de 4º e 5º anos, toda a escola vai ficar super conscientizada sobre o Autocuidado, todos se bem querendo!

Professor(a), tire uma foto de cada um para postar nas redes sociais, inclusive no grupo de WhatsApp da turma, para que eles cheguem até as famílias dos(as) alunos(as).

3.6 – #Partiu!

Professor(a), esta seção está organizada em quatro atividades, com poucas questões cada uma, na perspectiva de que em cada uma será preciso ler o texto, trabalhar com sua temática, relacioná-la à temática do caderno, revisar os conteúdos sobre os saberes, dar o tempo para que as crianças respondam à questão e fazer uma correção qualitativa, abordando as estratégias mencionadas nos comentários do(a) professor(a). Aproveite a leitura dos textos para potencializá-los questionando as crianças a respeito de outros saberes que você achar pertinente.

ATIVIDADE 1

Leia o texto.

A Corrida de Sapinhos

1 Era uma vez uma corrida de sapinhos.
 2 Eles tinham que subir uma grande ladeira e, do lado havia uma grande multidão, muita gente
 3 que vibrava com eles.
 4 Começou a competição.
 5 A multidão dizia:
 6 – Não vão conseguir! Não vão conseguir!
 7 Os sapinhos iam desistindo um a um, menos um deles que continuava subindo. E a multidão
 8 a aclamar:
 9 – Não vão conseguir! Não vão conseguir!
 10 E os sapinhos iam desistindo, menos um, que subia tranquilo, sem esforço.
 11 No final da competição, todos os sapinhos desistiram, menos aquele.
 12 Todos queriam saber o que aconteceu, e quando foram perguntar ao sapinho como ele conseguiu
 13 chegar até o fim, descobriram que ele era SURDO!
 14 Moral da História: Quando queremos fazer alguma coisa que precise de coragem não devemos
 15 escutar as pessoas que falam que você não vai conseguir. Seja surdo aos apelos negativos.

Disponível em:

<https://contobrasileiro.com.br/a-corrida-de-sapinhos-fabula-de-monteiro-labato-sobre-comentarios-negativos/>.

Acesso em: 13 out. 2021.

1. O trecho que marca uma opinião é:

- a) “Era uma vez uma corrida de sapinhos” (l. 1).
- b) “Começou a competição. A multidão dizia:” (l. 4 e 5).
- c) “Não vão conseguir! Não vão conseguir” (l. 9).
- d) “Os sapinhos iam desistindo uma a um” (l. 10).

S05 – Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.

Professor(a), ajude as crianças a perceberem que, em questões que avaliam esse saber, temos, entre as alternativas, 3 fatos e 1 opinião, que é o gabarito, ou seja, temos 3 informações (a, b e d) das quais não podemos discordar, pois são verdades coletivas, que aconteceram, mas temos 1 da qual podemos discordar (c – eles vão conseguir sim!), que é a que deve ser marcada. Chame a atenção dos alunos para o fato de que, apesar de não ter uma expressão indicativa de opinião, esta poderia ser acrescentada sem prejuízo de sentido: “**Eu acho que** não vão conseguir”. Em relação ao autocuidado, essa fábula aborda a esperança, os pensamentos positivos, que, como vimos, têm relação com o autocuidado emocional e com o espiritual.

Leia o texto.

1 A Letícia Polina, 12 anos, que mora em Diamantina/MG nos perguntou: “Por que temos que
 2 ir à escola?”
 3 Oi Letícia! Eu amava ir à escola quando era criança; minha matéria favorita era ciências e eu
 4 gostava muito da hora do recreio e de encontrar com meus amigos. Porém, tinha dias que dava
 5 uma preguiça de acordar cedo e me perguntava “Por que temos quer ir à escola?”.
 6 Bom, a primeira coisa que vem a cabeça quando penso em escola é estudar. É lá que
 7 aprendemos a ler, e isso é importante para lermos aquela história em quadrinhos que gostamos;

8 escrever, que vai nos ajudar a fazer bilhetinhos para nossos amigos e a fazer contas, que vai ser
 9 importante para comprar um pão de queijo na cantina. Ah, e todos os outros conhecimentos
 10 adquiridos na escola podem ser utilizados durante toda nossa vida, seja no trabalho, na faculdade,
 11 em momentos de lazer ou em qualquer outro lugar.

12 Além disso, na escola fazemos diversas atividades que contribuem para o nosso aprendizado.
 13 As provas, que às vezes nos dão dor de cabeça, nos ajudam a tomar decisões sozinhos. Tem os
 14 trabalhos em grupo que nos ensinam a trabalhar em equipe. E ainda tem aquelas apresentações
 15 em que ficamos na frente da turma, que pode ser até vergonhoso, mas nos ensinam a expor a
 16 nossa opinião.

17 A escola também é um lugar onde podemos conhecer vários coleguinhas com personalidades
 18 diferentes: sempre tem aquela pessoa que é bem quietinho, tem uns que conversam com todos,
 19 outros que não emprestam nada e ainda aqueles que estão sempre prontos para ajudar. E claro,
 20 têm pessoas com as quais nos identificamos e queremos ficar próximo delas, porém, é muito
 21 importante que saibamos respeitar e conviver com todos, independente das diferenças.

22 Apesar de ser um local onde podemos aprender, brincar e fazer amigos, algumas crianças
 23 podem se sentir desconfortáveis em ir para escola. Isso pode ocorrer por vários motivos: por
 24 causa de uma matéria difícil, por não conseguir fazer amigos, problemas em casa ou até mesmo
 25 por não gostar de acordar cedo. Outro motivo é o bullying, que é quando uma pessoa te intimida,
 26 xinga, empurra ou até mesmo te bate, e isso pode te deixar muito triste e sem vontade de ir para
 27 a escola. É importante que você não aceite isso, e caso aconteça com você ou com um colega,
 28 converse com as pessoas da sua casa, um amigo ou com o professor. A escola é um lugar onde
 29 passamos boa parte do nosso tempo, portanto, deve ser um local de aprendizado e paz.

Texto adaptado. Fonte:

<http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/por-que-temos-que-ir-a-escola/>.

Acesso em: 13 de out. de 2021.

2. A alterativa que marca um fato é:

- a) “(...) quando penso em escola é estudar. É lá que aprendemos a ler, e isso é importante”
 (...) (l. 6 e 7).
- b) “todos os outros conhecimentos adquiridos na escola podem ser utilizados durante
 toda nossa vida” (l. 9 e 10).
- c) “têm pessoas com as quais nos identificamos e queremos ficar próximo delas, porém, é
 muito importante que saibamos respeitar e conviver com todos” (...) (l. 20 e 21).
- d) “A escola é um lugar onde passamos boa parte do nosso tempo, portanto, é preferível
 que seja um local de aprendizado e paz” (l. 28 e 29).

S05 – Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.

Neste item, o enunciado quer um fato. Então, as alternativas têm 3 opiniões e 1 fato, que é o gabarito, ou seja, temos 3 informações (**a, c e d**) das quais podemos discordar, pois são verdades e pensamentos individuais, mas temos 1 da qual não podemos discordar (**b**), que é a que deve ser marcada. As opiniões têm expressões indicativas: a e c – importante; d – é preferível. Em relação ao autocuidado, o texto menciona o mental e o emocional.

Leia o texto.

Como incentivar a leitura das crianças?

O incentivo à leitura deve ocorrer em todos os ambientes que a criança frequenta, seja na escola, em casa, no parque ou em um shopping. Vale lembrar que a leitura não se dá apenas por meio de livros, sendo assim, é imprescindível que familiares e professores estimulem o hábito de ler através de diferentes fontes, como placas, sinais, histórias em quadrinhos, memes, vídeos e revistas. Abaixo, separamos outras dicas que, ao nosso ver, podem ajudar a incentivar a leitura. Confira:

- Deixe livros, revistas e gibis espalhados em lugares estratégicos, seja na sala de aula ou em casa. Dessa forma, o interesse pela leitura acontecerá de maneira natural;
- Proporcione momentos de **leitura em família**;
- A leitura é um momento lúdico. Ao ler, **estimule a imaginação da criança** interpretando os personagens, mudando o tom de voz conforme a sensação transmitida e fazendo o uso de onomatopeias. Essas estratégias tornarão o mundo dos livros ainda mais divertido;
- Permita que a criança, principalmente na primeira infância, explore os livros, manuseando-os e folheando-os livremente;
- As crianças aprendem através da observação, replicando o comportamento de familiares e amigos. Por isso, **seja exemplo** e incorpore a leitura na rotina da casa.

Texto adaptado. Fonte: <https://querobolsa.com.br/revista/saiba-a-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil>.

Acesso em: 13 de out. de 2021.

3. A finalidade desse texto é

- explicar por que motivo muitas crianças não gostam de ler.
- informar que a leitura está por toda parte, não apenas nos livros.
- opinar sobre a necessidade de se incentivar a criança a ler.**
- falar das dificuldades das crianças na leitura e interpretação de texto.

S07 – Identificar o gênero e o propósito comunicativo.

Esse texto é um texto opinativo. Trabalhamos com esse gênero no caderno, então dê as opções dos gêneros trabalhados para ver se os(as) alunos(as) conseguem reconhecer que gênero é esse. No texto, há a predominância de opiniões, e elas são sobre o incentivo à leitura de modo que a finalidade desse texto é opinar sobre isso. Chame a atenção dos(as) alunos(as) para mais duas expressões opinativas que apareceram nele: “é imprescindível” (se for possível, peça aos(as) alunos(as) que procurem essa palavra no dicionário) e “ao nosso ver”. O autocuidado do texto é o mental, pois ler ajuda a desenvolver o nosso cognitivo.

Leia o texto.



Disponível em: <https://at2d.wordpress.com/2011/03/22/dia-mundial-da-agua/>.

Acesso em: 13 de out. de 2021.

4. A finalidade desse texto é

- a) informar sobre o Dia Mundial da Água.
- b) conscientizar sobre a preservação da água.
- c) vender água para os peixes de aquário.
- d) narrar a história do peixe que precisa de água.

S07 – Identificar o gênero e o propósito comunicativo.

Questione os(as) alunos(as) sobre a qual gênero esse texto pertence, pois foi um dos que estudamos detalhadamente no caderno. Esse texto é um anúncio publicitário de conscientização. Ele informa o fato sobre o Dia Mundial da Água, mas também quer conscientizar, convencer o leitor de que ele precisa preservar água porque dependemos dela. Mais uma vez o autocuidado físico com o nosso planeta.

ATIVIDADE 2

Leia o texto.

OU ISTO OU AQUILO

- ¹ Ou se tem chuva e não se tem sol,
- ² Ou se tem sol e não se tem chuva!

3 Ou se calça a luva e não se põe o anel,
4 Ou se põe o anel e não se calça a luva!
5 Quem sobe nos ares não fica no chão,
6 Quem fica no chão não sobe nos ares.
7 É uma grande pena que não se possa
8 Estar ao mesmo tempo nos dois lugares!
9 Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
10 Ou compro doce e gasto o dinheiro.
11 Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
12 E vivo escolhendo o dia inteiro!
13 Não sei se brinco, não sei se estudo,
14 Se saio correndo ou fico tranquilo.
15 Mas não consegui entender ainda
16 Qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/1725/ou-isto-ou-aquilo>. Acesso em: 13 out. 2021.

5. De acordo com a leitura, o tema do texto é

- a) os dias de chuva e de sol.
- b) o tempo de estudar e de brincar.
- c) estar ao mesmo tempo em dois lugares.
- d) as escolhas que temos que fazer.

S04 – Identificar o tema ou assunto de um texto.

Professor, ressalte com as crianças que, se o enunciado quer saber sobre o tema do texto, isso quer dizer que ele quer saber sobre o que o texto fala o tempo todo, então, nas alternativas, há 3 comentários breves feitos pelo texto e 1 assunto que ocupa o texto inteiro. É preciso diferenciar a informação principal (tema), que está no verso: “E vivo escolhendo o dia inteiro!”, das informações secundárias, que explicam e comentam o tema. Se elas tiverem dificuldade, o sistema de cores é muito útil para isso: peça aos (às) alunos(as) que pintem cada alternativa de uma cor e depois procurem cada uma dessas informações no texto e as pintem da mesma cor que está nas alternativas. Isso vai dar uma visão espacial de que os comentários aparecem apenas pontualmente, enquanto o tema perpassa o texto inteiro. O texto fala, principalmente, sobre o autocuidado emocional, pois nossas escolhas precisam nos deixar felizes.

Leia o texto.



6. O tema do texto é

- a) alagamentos.
- b) poluição do lixo.
- c) mudança de casa.
- d) incentivo à leitura.

S04 – Identificar o tema ou assunto de um texto.

O texto é uma charge. Ele fala sobre o autocuidado físico com a higiene, mas não do indivíduo, e sim do planeta. As crianças precisam fazer a leitura da parte verbal e da parte não verbal para compreender o sentido global do texto e inferir o tema, aquilo que ocupa a maior parte do texto. Parece que a casa está alagada, mas observamos que não é água, é lixo. A mulher pergunta se eles vão precisar mudar e fica subentendido que é de casa, mas o homem discorda e diz que eles vão precisar mudar de hábitos. Quais hábitos podem ter gerado todo esse acúmulo de lixo? O homem está lendo o jornal, mas a manchete é “A lei do lixo”. Ou seja, a informação que mais se repete, que ocupa a maior parte dos elementos do texto, é a poluição do lixo.

ATIVIDADE 3

Leia os dois textos.

Texto 1

Extremamente ousado, Divertida Mente é daqueles filmes que se assiste com gosto. Não apenas pelo entretenimento, mas também pelo tanto que lhe oferece em relação à criatividade, nostalgia, emoções e a própria vida. Um dos melhores filmes já feitos pela Pixar, sem sombra de dúvidas.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 14 de out. de 2021.

Texto 2

Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a

Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é Alegria, que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e Tristeza sejam expelidas para fora do local. Agora, elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley para que possam retornar à sala de controle - e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

7. De acordo com a leitura dos textos que falam sobre o mesmo tema, podemos afirmar que

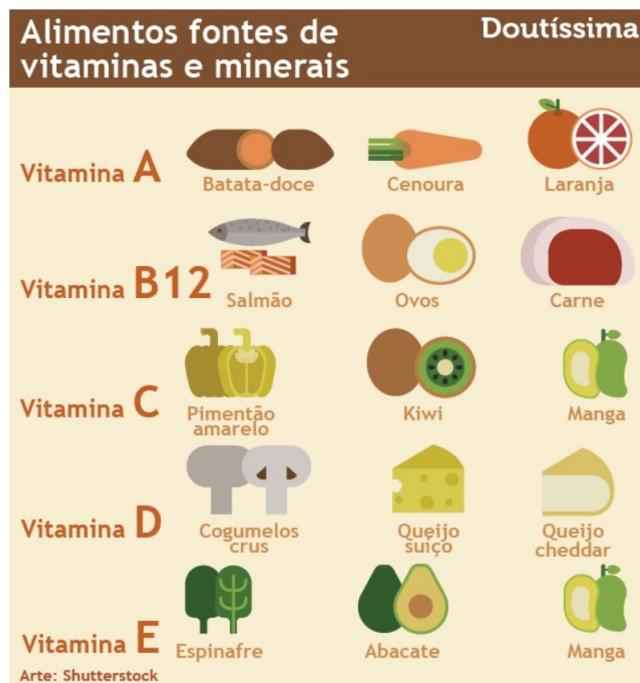
- tanto no texto 1 quanto no texto 2 predominam opiniões.
- no texto 1 predomina opinião, enquanto no texto 2 predominam fatos.
- no texto 2 predomina opinião, enquanto no texto 1 predominam fatos.
- tanto no texto 1 quanto no texto 2 predominam fatos.

S10 – Comparar textos identificando diferentes formas de tratamento da informação.

Professor(a), antes de entrar na distinção de fato e opinião, estimule os alunos a comparar os textos, buscando suas semelhanças e suas diferenças. Como a maioria das questões sobre fato × opinião pede que os(as) alunos(as) identifiquem a opinião, realize a leitura coletiva dos textos e, ao final, da leitura de cada um, peça a eles(as) que pintem ou sublinhem as opiniões contidas neles. Assim, ficará mais nítida a questão da predominância. Todos os tipos de autocuidado são abordados no filme Divertida Mente, portanto indique que os(as) alunos(as) assistam ao filme, mesmo que novamente, para interpretá-lo segundo o autocuidado.

Leia os textos.

Texto 1



Disponível em: <https://fortissima.com.br/2013/12/05/5-vitaminas-para-uma-pele-mais-bonita-14749510/>.

Acesso em: 13 de out. de 2021.

Texto 2

Disponível em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/dia-mundial-sem-tabaco/2018/tabaco-e-doencas-cardiovasculares>.

Acesso em: 13 de out. de 2021.

8. Considerando a leitura dos textos, ambos falam sobre

- a) vitaminas e minerais.
- b) doenças no coração.
- c) alimentação saudável.
- d) escolhas saudáveis.

S10 – Comparar textos identificando diferentes formas de tratamento da informação.

O primeiro texto é um infográfico e o segundo um anúncio publicitário, dois gêneros que trabalhamos neste caderno, portanto os(as) alunos(as) têm bastantes conhecimentos prévios sobre eles. Peça para que comparem os dois. O que falta no primeiro texto para que ele seja um anúncio publicitário? Falta o *slogan*, que traz os verbos no imperativo. O infográfico expõe fatos, já o anúncio tem uma opinião sobre a qual ele quer convencer o leitor. Quanto à temática, que é o comando da questão, o primeiro texto fala sobre alimentos saudáveis, enquanto o segundo texto fala sobre não fumar, que é um hábito saudável. Logo, a temática em comum entre os dois textos são as escolhas para se ter uma vida saudável. O autocuidado físico com a saúde está por trás dos dois textos.

ATIVIDADE 4

Leia o texto.

Cuidados com enlatados

Alimentos enlatados são uma realidade na vida da gente e, por isso, temos que entender que os alimentos enlatados vêm protegidos de contaminação do metal pelo verniz presente no seu interior, mas várias situações podem prejudicar o alimento lá dentro e para evitar que nossa saúde seja prejudicada ao consumir alimentos enlatados, devemos tomar alguns cuidados:

- I. Ao comprar enlatados, devemos verificar se a lata não apresenta sinais de amassados.
- II. Ao abrirmos a lata, devemos transferir o alimento para outro recipiente antes de armazená-lo na geladeira pelo período máximo recomendado.
- III. E nunca, nunca mesmo, devemos usar faca ou outro talher para pegar o alimento da lata.

Disponível em: <<http://www.donaperfeitinha.com/2012/06/cuidados-com-enlatados.html>>.

Acesso em: 16 de out. de 2021.

9. A informação principal deste texto é

- a) os cuidados que devemos ter ao consumir alimentos enlatados.
- b) como os enlatados são armazenados em suas embalagens de metal.
- c) o fato de os enlatados serem muito presentes no dia a dia das pessoas.
- d) que os alimentos enlatados devem sempre ser evitados no dia a dia.

S06 – Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.

Como vimos no caderno, a identificação da informação principal está diretamente relacionada à identificação do tema do texto, que, geralmente está explícito no seu título e na sua introdução. Se sabemos qual é o tema de um texto, conseguimos identificar a informação principal dele. No caso, o tema geral do texto são os alimentos enlatados, mas muita coisa poderia ser dita sobre isso. A delimitação do tema são os cuidados que devemos ter ao consumi-los. Logo, a informação principal é a que fala sobre essa delimitação do tema. Autocuidado com a saúde física está inserido nessa discussão.

Leia o texto.

Meio ambiente: árvores e sua importância

1 As árvores fazem parte da nossa história, desde o descobrimento até os dias atuais. Uma
 2 importante e antiga relação é com o próprio nome do país, originário da espécie Pau-brasil
 3 (*Paubrasil echinata*). Outras espécies representaram importantes ciclos econômicos, como por
 4 exemplo o ciclo do Cacau (*Theobroma cacao*) e o ciclo da borracha (*Hevea brasiliensis*).

5 A maior e mais significativa importância das árvores é ambiental, pois são organismos
 6 essenciais para o equilíbrio do planeta, desempenham funções vitais como o controle da tempera-
 7 tura, aumento da umidade do ar, maior controle das chuvas, qualidade da água dos mananciais,
 8 controle de erosão, manutenção da biodiversidade, além de produzirem frutos, sementes, madeira,
 9 resinas e outros produtos.

Disponível em:

<https://www.adealq.org.br/blog/meio-ambiente-arvores-sua-importancia-e-a-presenca-nas-cidades-lenha-f97-1823>.

Acesso em: 17 de outubro de 2021.

10. O trecho que apresenta a informação principal do texto é:

- a) “As árvores fazem parte da nossa história, desde o descobrimento até os dias atuais” (l. 1).
- b) “Outras espécies representaram importantes ciclos econômicos, como por exemplo o ciclo do Cacau” (l. 3 e 4).
- c) “são organismos essenciais para o equilíbrio do planeta, desempenham funções vitais” (l. 5 e 6).
- d) “Uma importante e antiga relação é com o próprio nome do país, originário da espécie Pau-brasil” (l. 1 e 2).

S06 – Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.

Mais um texto expositivo para os(as) alunos(as) analisarem o título, identificarem o tema, sua delimitação e daí a informação principal, mas esse processo, nesse texto, é um pouco mais complexo do que o anterior, pois precisamos também desafiar nossos(as) alunos(as). O título do texto é “Meio ambiente: árvores e sua importância”. O tema geral é “Meio ambiente”, muito

amplo! 1^a delimitação: árvores (ainda muito amplo!). 2^a delimitação: importância das árvores. Então, a informação principal do texto é aquela que fala não só das árvores, mas também da sua importância. No caso, o item C. As outras informações são secundárias, ou seja, comentários sobre ela. Tomar cuidado com o meio ambiente é um autocuidado físico, pois nossa vida depende dele.

4 – ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Caro(a) professor(a),

Esse material estruturado foi pensado em níveis de complexidade de compreensão leitora de modo a respeitar uma graduação de aprendizagem acerca dos conteúdos trabalhados, seguindo o saber fundante e o percurso saberes adequado para que o aluno consiga desenvolver a habilidade do saber norteador de modo bastante significativo. Vale ressaltar que nossas sugestões metodológicas para guiar o professor e enriquecer a abordagem do material estão nos comentários voltados para o professor, ao longo de todo o caderno do aluno que foi respondido na seção anterior. Optamos por essa alternativa para atender às especificidades metodológicas das questões e para facilitar a visualização do professor dessas orientações durante a aula. Apresentamos, a seguir, um detalhamento das seções, com a finalidade de mostrar a estrutura de gêneros, saberes e habilidades que são contemplados em cada seção.

❖ TROCANDO UMA IDEIA

• ATIVIDADE 1

Gêneros: Dinâmica; Roda de conversa; Infográfico.

Matriz dos saberes:

- S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principal habilidade da BNCC: (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

• ATIVIDADE 2

Gênero: Gráfico.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principal habilidade da BNCC: (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

• ATIVIDADE 3

Gênero: Gráfico.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto.
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S07 - Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principais habilidades da BNCC: (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

• ATIVIDADE 3

Gênero: Gráfico.

Matriz dos saberes:

- S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S10: Comparar textos, identificando diferentes formas de tratamento da informação.

Principais habilidades da BNCC: (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

CONSTRUINDO SENTIDOS

• ATIVIDADE 1

Gênero: Verbete de Dicionário.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principal habilidade da BNCC: (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

- **ATIVIDADE 2 a 4**

Gênero: Entrevista.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S06: Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto;
- S11: Relacionar as partes de um texto, com a presença ou ausência de recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Principais habilidades da BNCC: (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

» DE OLHO NO DIGITAL

- **ATIVIDADE 1**

Gênero: Texto opinativo.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principal habilidade da BNCC: (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

- **ATIVIDADE 2**

Gêneros: Clipe musical; Letra de música.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.

Principais habilidades da BNCC: (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

• ATIVIDADE 3

Gênero: Anúncio Publicitário.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principais habilidades da BNCC: (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

• ATIVIDADE 4

Gêneros: Campanha e Anúncio Publicitários.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principais habilidades da BNCC: (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

⌚ O CINETEATRO VAI À ESCOLA

• ATIVIDADE 1 a 4

Gêneros: Curta-metragem; Oração.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto;

- S08: Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e as partes que compõem o enredo.

Principais habilidades da BNCC: (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

✉ VOCÊ É O AUTOR

• ATIVIDADE 1 a 4

Gêneros: Entrevista; Gráfico; Anúncio Publicitário.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principais habilidades da BNCC: (EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

✉ #PARTIU!

• ATIVIDADE 1

Gêneros: Fábula; Entrevista; Texto opinativo; Anúncio publicitário.

Matriz dos saberes:

- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.

Principais habilidades da BNCC: (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

• ATIVIDADE 2

Gêneros: Poema e charge.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos;

- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S06: Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.

Principais habilidades da BNCC: (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

• ATIVIDADE 3

Gêneros: Texto opinativo; Texto expositivo; Infográfico; Anúncio Publicitário.

Matriz dos saberes:

- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S06: Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto;
- S07: Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto;
- S10: Comparar textos, identificando diferentes formas de tratamento da informação.

Principal habilidade da BNCC: (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

• ATIVIDADE 4

Gênero: Textos opinativos.

Matriz dos saberes:

- S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;
- S04: Identificar tema ou assunto de um texto;
- S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;
- S06: Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.

Principal habilidade da BNCC: (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

5 – REFERENCIAL TEÓRICO

Sobre a temática do nosso caderno, “Bem me quero: autocuidado”, segue um texto voltado para você, professor(a), que tanto cuida das crianças das suas turmas e, muitas vezes, por falta de tempo, esquece-se de cuidar de si.

Saiba por que o autocuidado é tão importante para seu bem-estar

Sempre é importante olhar mais para si, identificando, realmente, o que você tem feito para manter seu corpo e mente saudáveis no dia a dia. Essa reflexão é sinal de autocuidado e deve se tornar um hábito que permita reservar um tempo para cuidar de você – independente dos demais afazeres em sua lista pessoal e profissional. Mas, afinal, o que é autocuidado e como praticá-lo? Existem benefícios nessa prática? Descubra ao longo deste artigo!

O autocuidado na mira dos pesquisadores

O chamado mercado de autocuidado, ou *self-care*, vem crescendo muito nos últimos tempos, oferecendo produtos como livros de autoajuda, aplicativos de meditação e ferramentas para controle de dietas e monitoramento do sono.

O tema também tem sido alvo de pesquisadores. Como o estudo, realizado no Irã em 2016, que acompanhou 180 idosos, avaliando seus hábitos e aplicando um questionário sobre o tema. Concluiu que o autocuidado é uma das maneiras mais efetivas de aprimorar a saúde física e mental, elevando a autoestima e a satisfação com a vida.

Diante de resultados tão positivos, os pesquisadores recomendam que os órgãos públicos estimulem o *self-care* através de propagandas educativas sobre o tema. Mas essa não é a única pesquisa que evidencia a importância dos bons hábitos na vida do ser humano. Em 2009, a Escola de Enfermagem da Universidade St. Francis Xavier, no Canadá, entrevistou 254 universitários, chegando à mesma conclusão: autocuidado eleva a autoestima e melhora as condições de saúde mental e física.

Independentemente da idade, o *self-care* é sempre bem-vindo na busca por mais equilíbrio e qualidade de vida. Aliás, o autocuidado também é benéfico na vida profissional, já que estar bem consigo mesmo melhora a performance no trabalho!

Autocuidado – saiba do que se trata

O autocuidado pode ser definido como um conjunto de hábitos (ou ações) que o indivíduo promove para manter sua própria saúde física e psicológica. Na essência, é toda prática voltada a proteger o bem-estar e a felicidade, especialmente, em momentos sensíveis – como o isolamento social, por exemplo. É conhecer os próprios limites, identificando o que dá alegria e o que gera desconforto e garantindo as necessidades básicas (comer, dormir, exercitar etc.)

Contudo, o *self-care* exige bom senso. Deixar os cuidados consigo mesmo no final da lista das prioridades não é uma boa prática, da mesma forma, não vale a pena se estressar para colocar em prática uma rotina de atenção pessoal.

Mas por que se dedicar ao autocuidado? Porque faz bem:

- Permite gerenciar os níveis de estresse e ansiedade;
- Melhora o sistema imunológico;
- Ajuda a dormir bem;
- Colabora para ter maior foco e concentração;

- Aumenta o nível de humor e de energia;
- Estimula o desenvolvimento da autoestima;
- Aumenta a autoconfiança.

Olhar para dentro de si e entender os sinais do corpo é uma forma de prezar pelo bem-estar e pela qualidade de vida. Além disso, é preciso garantir que estamos bem para podermos cuidar uns dos outros.

Praticando o autocuidado

Muitos são os fatores que impactaram diretamente a saúde física e psicológica das pessoas. Alguns exemplos são a rotina pesada (em casa e no trabalho), os relacionamentos e as tensões trazidas por momentos de dificuldades – como as consequências da pandemia provocada pela Covid-19 e todas as notícias preocupantes sobre ela, por exemplo.

Dante de tantos desafios diários, não é incomum se esquecer da atenção ao próprio corpo e mente. Pensando nessas dificuldades elaboramos uma lista de dicas que te vão ajudar a zelar pelo seu bem-estar praticando o autocuidado. Acompanhe e pratique!

1. Alimente-se bem!

A alimentação é uma das principais fontes de obtenção de energia do organismo. Manter uma dieta diversificada e balanceada é a escolha ideal para fornecer ao seu corpo todas as proteínas, vitaminas e nutrientes necessários. Além da importância da alimentação, o apego ao preparo e a hora de cozinhar podem ser formas de reunir a família em torno da mesa.

2. Pratique exercícios

A prática de exercícios é fundamental, mas sempre com os devidos cuidados para evitar riscos. Se caminhadas, corridas ao ar livre ou a ida a uma academia não são possíveis, faça seus exercícios em casa. Existem *apps* para práticas de atividades físicas que podem ajudar muito, mas também há a opção de conversar com um profissional de educação física para obter um treinamento exclusivo e com acompanhamento remoto.

3. Mantenha sua vida social – mesmo à distância

Manter, de alguma forma, o ciclo social ativo é também uma medida de autocuidado com o corpo e com o psicológico – a socialização é essencial em qualquer idade! Use e abuse das videochamadas para questões profissionais e pessoais e não deixe de matar a saudade de seus entes queridos. Corpo e mente caminham lado a lado na busca do bem-estar.

4. Procure formas de minimizar o estresse

Cozinhar, ler um bom livro, assistir a filmes ou séries e desfrutar os momentos em família são formas de minimizar e controlar o estresse. Mas existem muitas outras. Encontre a sua forma de relaxar e sentir prazer – você ficará bem e poderá contagiar as pessoas à sua volta.

5. Cuide do seu sono!

O sono é uma etapa importante da construção do bem-estar. É assim que recarregamos a energia para encarar novos desafios no dia seguinte. Procure evitar o consumo de substâncias estimulantes – caso do café –, bem como a ingestão de comidas pesadas durante a noite. A digestão pode atrapalhar e perturbar o sono.

Além de todas essas dicas, manter o controle rigoroso dos exames é fundamental na perspectiva do autocuidado. Não deixe de visitar seu médico periodicamente e realizar as baterias de exames

preventivos.

Texto adaptado. Disponível em: <<https://vitacheckup.com.br/2020/06/saiba-porque-o-autocuidado-e-tao-importante-para-seu-bem-estar/>>. Acesso em: 16 out. 2021.

6 – REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- CAED. *Matriz de referência de Língua Portuguesa*: Spaece 2016. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.
- CEARÁ. Secretaria da Educação. *Descritores do Spaece na sala de aula*. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - Crede 2. Fascículo 2. (mar. 2018), Itapipoca, 2018.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. *Diretrizes para o ano letivo de 2021*. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em: 7 set. 2021.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. *Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)*. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/07/DCR-Vers%C3%A3o-Provisoria-de-Lan%C3%A7amento.pdf>. Acesso em: 4 set. 2021.
- INSTITUTO DOM BARRETO. *Projeto Revista Digital*. Disponível em: http://dombarreto.g12.br/portal/wp-content/uploads/2016/11/Revista_Digital_2016.pdf. Acesso em: 7 set. 2021.
- SAEB. *Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb*: Temas e seus Descritores. 5º ano do Ensino Fundamental.
- SILVA, V. R. da. *Bullying não é brincadeira*. Disponível em: <https://www.bullyingnaoebrincadeira.com.br/>. Acesso em: 4 set. 2021.
- SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artes médicas, 1998.
- CEARÁ. Ministério da Educação. *Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC*. Ceará, 2019. Disponível em: <https://bitlyli.com/fvgsQ>. Acesso em 05 set. 2021.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. *Diretrizes para o ano letivo de 2021*. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.
- LIMA, B. A. F.; SEABRA, M. C. T. C. O gênero verbete em sala de aula ou Por que usar o dicionário nas aulas de Língua Portuguesa? *Gláuks online*, v. 6, p. 152-167, 2016.
- NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

